ANNO LXIII — NUMERO 292 | QUINTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Dezembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 29º batalhão da activa da guarda nacional do municipio do Cabo, na provincia de Pernambuco, o cidadão Domingos Cavalcante de Souza Leão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 21 de Dezembro.

Se bem que as relações diplomaticas entre a Austria e a Russia apresentem ainda um certo caracter de tensão, considera-se que todo perigo immediato de ruptura entre estas duas nações acha-se por emquanto afastado.

CAIRO, 20 de Dezembro.

Alguns milhares de soudanezes estão sitiando a cidade de Suakim.

VALPARAIZO, 20 de Dezembro.

A epidemia de cholera-morbus vai augmentando nesta cidade.

S. PETERSBURGO, 20 de Dezembro.

Acaba de ser commettida uma tentativa de assassinato contra S. M. o Imperador da Russia.

S. M. ficou ferido.

Rebentou aqui uma insurreição, ainda não se pode julgar da importancia do movimento.

VIENNA, 20 de Dezembro.

Na bolsa de hoje os fundos austriacos tiveram uma baixa consideravel.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Dezembro de 1887.

NOTA DA AGENCIA

As noticias vindas da Europa por via de Galveston, contidas nos dous ultimos telegrammas, parecem muito duvidosas e ainda não chegou nenhuma confirmação para esta agencia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

DAS CONTAS

Maneira de se formar o debito e o credito em cada conta

(*Continuação*)

Lettras a pagar.—No credito desta conta lança-se a importancia de todos os saques feitos sobre a casa, bem como obrigações, bilhetes e escriptos, que tenham a natureza de lettras, e que o negociante tem de pagar no seu vencimento. No debito lançam-se os pagamentos dos mesmos. Na occasião do balanço o saldo desta conta (o qual, quando existe, é sempre credor) representa a importancia das lettras ou obrigações ainda não pagas.

Lettras a receber.—No debito desta conta lançam-se as lettras que o negociante saca ou lhe sejam indossadas (depois de acceites), e quaesquer outros escriptos da natureza de lettras que entrem em seu poder e sejam passados a seu favor. No credito se lança a sahida dos mesmos documentos depois de pagos.

Commissões.—No credito d'esta lançam-se as commissões que nos sejam devidas ou pagas pelas transacções que façamos por conta alheia. No debito lança-se a importancia total das quantias mencionadas em credito, por occasião de encerramento da conta.

Credores geraes—Nesta conta escripturam-se as transacções de credito, que temos com os individuos que não sejam nossos correspondentes, por isso que estes figuram em conta especial no livro Razão.

No credito lançam-se as importancias das mercadorias de n/o que lhes compramos fiadas; e em debito, os pagamentos que lhes fazemos para solvabilidade das mesmas.

Devedores geraes.—Debita-se esta conta pelas vendas a prazo que fazemos a differentes individuos; e credita-se pelos pagamentos que esses individuos nos vão fazendo.

Estas duas ultimas contas, nas casas de pequeno movimento a credito, podem-se reduzir a uma só denominada Devedores e Credores geraes, a qual se debita e credita nos casos acima apontados.

Moveis.—Ainda que ha negociantes que levam o custo da mobilia á conta de Gasto de negocio, pode-se entretanto estabelecer especialmente uma conta para este effeito (aliás precisa nos mercadores a retalho, os quaes lhe chamam conta de Armação e Utensilios ou Armação e Moveis).

Debita-se esta conta pelo custo dos ditos moveis, etc., e pela importancia das melhorias que se lhes façam;—credita se (na occasião do balanço) pelo seu valor, tendo em vista na sua avaliação as bemfeitorias ou deterioração que tenham soffrido. A conta de Moveis pode tambem comprehender peças de ouro ou prata, ou pedras preciosas, ainda que para estes objectos seja preferivel uma conta exclusivamente de pratas, etc.

Bens immoveis—Esta conta pode se subdividir nas de Casa da rua tal... ou Quinta tal...—e debita-se pela importancia do custo ou da construcção, bem como pelas despezas inherentes (como são obras, contribuições, etc.); credita-se pelas rendas recebidas e pelo valor das propriedades que se vendam ou se dêem em dote aos filhos, etc.

Conta de ouro e prata.—Esta conta (em uso nas casas que fazem de semelhantes objectos consideravel negocio) debita-se pelo custo dos ditos metaes em barra ou amoedados, e credita-se pela venda dos mesmos. Quando, porém, este negocio seja casual, podem estes objectos ser levados á conta de Cambios ou mesmo á de Fazendas Geraes.

Cambios ou Arbitrios de cambio.—Esta conta (em uso nas casas que negoceiam em operações de cambio por conta propria) debita-se pelos custos e gastos de todas as negociações d'esta especie, e credita-se-lhe o producto liquido que houver pelas remessas ou de outro qualquer modo.

Seguros.—Debita-se esta conta pela importancia dos premios recebidos; credita-se pelas perdas totaes ou parciaes, e mais avarias que se pagarem. Convém observar que não entram nesta conta os premios de seguro que se pagam, os quaes vão incluidos no valor da fazenda segurada, e se carregam na conta da mesma fazenda.

Delcredere.—Debita-se esta conta pelos premios que o negociante recebe por estar delcredere d'alguem; e credita-se pelas quantias que pagar na fallencia dos devedores.

Banco tal...—Debita-se esta conta pelo que se paga no respectivo banco em dinheiro, lettras ou pertences; credita-se lhe tudo que o banco pague por conta da casa.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque, monitor do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por dous mezes a licença ultimamente concedida sendo um mez com ordenado e outro com metade, calculado nos termos do art. 3º das instrucções de 17 de Janeiro do corrente anno.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, resolve conceder-lhe exoneração do cargo de professor da cadeira de lingua italiana do Gymnasio, a qual ficará encerrada até ulterior deliberação.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve designar os cidadãos João Ignacio de Vasconcellos Cabral, Sebastião Cavalcante de Lacerda e Almeida e Pedro Esperidião do Rego Barros para exercerem, mediante contracto, os lugares de monitores do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1109 do 1º do corrente mez, resolve nomear para o lugar de delegado do termo de Nazareth o tenente do corpo de policia Pedro Alexandrino Correia de Mello, ficando exonerado o que exercia o referido cargo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1109 do 1· do corrente mez, resolve nomear para o lugar de 2· supplente do delegado do termo do Brejo o tenente do corpo de policia Sebastião Floro do Rego, ficando exonerado o que exercia o referido cargo.

— O presidente da provincia, de conformidade com o que propoz o Dr. chefe de policia, em officio n. 1107, do 1· do corrente mez, resolve exonerar Manoel Teixeira de Souza do cargo de 1· supplente do subdelegado do districto de Pimenteiras do termo de Palmares, por se ter mudado do mesmo districto, e nomear, para substituil-o, ao cidadão José Correia de Queiroz Barros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça, resolve exoneral-o do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Luiz Zacharias de Lima para o cargo de promotor publico da comarca do Brejo, que se acho vago.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio do 1· do corrente, resolve nomear o cidadão José Joaquim da Silva Chaves para o cargo de subdelegado do districto de Cabelleira, do termo do Bonito.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 14· batalhão de infantaria, Antonio Cavalcante de Hollanda, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 601, de 1 do corrente, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. informar acerca do incluso officio do director do presidio de Fernando de Noronha, datado de 23 do corrente, sob n. 430, no qual pede providencias acerca de duas barcaças que o gerente da companhia da extracção de phosphato de cal deixou na Ilha Rata, guardadas apenas por 12 homens. Com a informação devolverá V. Exc. o referido officio.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra a abertura de 33 fardos remettidos pela intendencia da guerra, contendo capotes e cobertores.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de designar um tenente do exercito para que no dia 5 do corrente compareça ao Arsenal de Marinha, afim de servir de vogal no conselho de guerra a que está respondendo o official de fazenda da armada, Marcionillo Olegario Rodrigues Vaz.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Fica approvada a deliberação que tomou V. Exc. segundo participa em seu officio sob n. 124, de 30 de Novembro findo de ter nomeado o 1· pratico da barra, Jeronymo José Bustorff, para servir interinamente o cargo de thesoureiro da associação da praticagem da barra em substituição do 2· tenente Manoel Estanisláo da Costa, que falleceu, até que sejam observadas as disposições do art. 27 do regulamento a que se refere o aviso do Ministerio da Marinha, de 28 de Fevereiro de 1884.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1106, que não é possivel continuar o capitão João Baptista Cabral a commandar a guarda civica visto achar-se nomeado para o lugar de commandante dos guardas da Alfandega.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista da autorisação contida em telegramma do Exm. Sr. ministro da justiça de 29 de Novembro ultimo, recommendo a V. S. que mande abonar sob a responsabilidade desta presidencia a ajuda de custo, na importancia de 500$000, arbitrada por aviso de 28 daquelle mez ao bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins nomeado juiz municipal e de orphãos para o termo de Lages na provincia de Santa Catharina, devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Justiça de 24 de Novembro ultimo, concernente ao equivoco havido na distribuição de credito para o material da Relação.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação n. 955 prestada por Vmc. em 2 de Novembro, autoriso, em termos, o pagamento da quantia de 2:131$674 importancia da obra executada no sangradouro do açude de S. Bento, já recebida definitivamente, a que tem direito o respectivo contractante Rodolpho Monteiro Paiva.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante renunciando o resto da licença que obtivera reassumio no 1º do corrente o exercicio do cargo de inspector geral da instrucção publica.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a engajar no corpo, sob seu commando, os paisanos constantes do officio n. 7401, que assim fica respondido.

— Ao Sr. João Martins Vieira, 1º supplente do juiz municipal do termo de Triumpho.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 20 de Setembro ultimo, que deve liquidar seu direito perante o poder competente, quanto ao sitio «Retiro», e que não deve aproveitar-se do cargo que occupa para tratar de questões proprias e procurar inverter a ordem dos processos.

Outrosim remetto-lhe o officio que lhe foi dirigido por meu antecessor em 23 de Junho, o qual deixou de ser-lhe entregue, por declarar a agencia do correio ignorar a sua residencia em outro termo.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Manáos*, o 1º tenente da armada Emilio Carvalhaes Gomes, ex-commandante da canhoneira *Lamego*.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Lamego*.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar passagem de ida e volta por conta da provincia, até Nazareth, ao tenente do corpo de policia Sebastião Floro do Rego, quando este se lhe apresentar, devendo na volta o referido tenente ter transporte para bagagem.—Communicou-se ao commandante do corpo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 123 de 30 de Novembro findo, em que V. Exc. participa ter regressado das Rocas no vapor *Giquiá* os operarios encarregados das obras da casa dos pharoleiros alli existentes, ficando concluidas as ditas obras.

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Manáos* chegado hoje, ás 6 horas da manhã dos portos do norte segue para os do sul hoje mesmo ás 6 da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 177 a 180.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 1 do corrente em que V. S. participa que essa companhia expedirá o vapor *Jaguaribe* para os portos do norte até Ceará, no dia 5, ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar que fica inteirado de haver V. S. reassumido o exercicio do cargo de inspector geral da Instrucção Publica segundo participou em officio a que respondo n. 340 de 1 do corrente mez.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias, os officios de 1º e 2º tabellião do termo de Correntes.—Pedro Francisco Correia de Oliveira.

—

O alferes Antonio Salgado de Vasconcellos, juiz municipal 3º supplente em exercicio, d'este termo de Correntes da comarca de Garanhuns, em virtude da lei, e em pleno exercicio, por estar em goso de licença o actual Dr. juiz municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creado pela lei n. 1423 de 27 de Maio de 1879, os quaes na ausencia de lei especial sobre sua creação e divisão, e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, convindo aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851 o art. 7º do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e, d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes, aos 22 de Novembro de 1887.

Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.—Antonio Salgado de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Jacintho Alves de Mello, official de justiça e porteiro interino dos auditorios de Correntes em virtude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade, dou fé.

Correntes, 22 de Novembro de 1887.—O porteiro interino, Jacintho Alves de Mello.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta de proprio original, ao qual me reporto. Dou fé. Escrevo e assigno.

Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi e está conforme.—O escrivão interino Francisco de Souza Leão Junior.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra, Manoel Honorio Barbosa de Miranda, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, e a informação do director do mesmo Arsenal, de 1º do corrente, sob n. 27, resolve conceder-lhe licença por 30 dias, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou por officio de 3 do corrente, o inspector do Arsenal de Marinha, chefe de divisão José Manoel Piranço da Costa, resolve conceder-lhe licença por 10 dias para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao interessado.

— O presidente da provincia, em vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,124, de hoje datado, resolve declarar que o 2º sargento do corpo de policia, nomeado por portaria de 30 de Novembro findo, para o cargo de commandante do 5º districto da guarda civica, chama-se Severiano José da Silva e não Severino José da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta da commissão fiscal da companhia de bombeiros em officio de 30 de Novembro ultimo, resolve, nos termos da clausula 3ª do contracto de 11 de Julho ultimo, nomear José Julio de Souza Martins para exercer o lugar de alferes almoxarife da mesma companhia.—Communicou-se á commissão fiscal.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que, de conformidade com a indicação constante de seu officio n. 604, de 3 do corrente, designo o coronel Frederico Christiano Buys para presidir a commissão, composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra e de um empregado de fazenda que, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 23 de Janeiro de 1884, tem no dia 9 deste mez, ás 11 horas da manhã, de dar em consumo na fortaleza do Brum os objectos a cargo da mesma fortaleza, julgados inserviveis, segundo o termo de exame que acompanhou o citado officio.

Na mesma data designou-se o ajudante interino do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa cópia do telegramma de 3 do corrente, que á esta presidencia dirigio o Exm. Barão da Penha.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em solução ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1,116, que, tendo sido concedida a ajuda de custo ao alferes Diocleciano Peixoto de Alencar, nomeado delegado de policia do termo de Ouricury, não lhe pode ser concedido o passe gratuito na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os devidos fins communico a V. S. que o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista no dia 5 de Novembro findo.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Communico a V. S. que, deferido hoje o requerimento a que se refere a sua informação de 2 do corrente, concedi que a Sociedade Nova Thalia, em seu beneficio, dê, no dia 10, um espectaculo nesse theatro, livre da contribuição do estylo e sujeito apenas ás despezas inherentes á representação.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. fornecer para os concertos que se estão fazendo na casa de Detenção, conforme requisita o Dr. chefe de policia em officio n. 1,113, de 3 do corrente mez, 4 traves de 40 palmos e de 8 polegadas por 8, 14 travetas de 25 palmos de 6 por 5, 2,000 telhas, 4,000 tijolos de alvenaria grossa, 10 alqueires de cal preta, 16 feixes de ripas, 100 caibos e 12 pinceis para caiar.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que mande pagar por conta da verba «Eventuaes» da lei do orçamento em vigor a quantia de 459$440, proveniente do telegramma de que trata o incluso conhecimento da Agencia Havas, dirigido por esta presidencia a S. M. o Imperador.

— Ao mesmo.—Chamo a attenção de Vmc. para a cobrança do imposto a que estão sugeitos os vendedores de bilhetes de loterias de outras provincias.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc. de 29 de Novembro proximo passado, sob n. 960, autoriso-o a mandar pagar ao ex-guarda da Casa de Detenção, Emigdio Joaquim de Sant' Anna a quantia de 180$000, proveniente de vencimentos relativos aos mezes de Abril a Junho de 1885.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Chamo a attenção de Vmc. para o facto de estarem hontem ás 9 horas da noite, já apagados os bicos da illuminação publica desta cidade, verificando se assim o máo estado desse serviço.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso officio, por copia, do brigadeiro commandante das armas, de 3 do corrente, sob n. 605, relativo ao que pedio o sentenciado militar José Cassiano Pereira no requerimento que acompanhou o seu officio n. 411, de 15 de Novembro findo.

— Ao Dr. juiz de direito da camarca de Aguas Bellas.—Accuso o recebimento do officio de 27 de Novembro findo, em que Vmc., informando sobre a representação que dirigio-me a Camara Municipal de Aguas Bellas concorda com a indicação da capella filial de Nossa Senhora da Conceição de Pão Ferro para séde eleitoral do 2º districto de paz Assurema.

Em resposta, declaro a Vmc. que, tendo recebido de outras localidades identicas representações, não posso, por ora, deliberar a respeito visto estar, presentemente, correndo o prazo de convocação para a eleição de membros da Assembléa Legislativa Provincial, marcado para o dia 30 do corrente mez.

Pelo que, dever-se-ha proceder a actos eleitoraes somente, nos lugares já indicados, se os juizes de paz respectivos não providenciaram como lhes cumpria nos termos do artigo 94 § 2º do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de Agosto de 1881, relativamente á designação de edificios em quaesquer lugares, onde se deve proceder a actos eleitoraes, verificadas as hypotheses previstas pelo artigo 92 do citado regulamento ou nos districtos de paz, de que trata o art. 5, n. 2, do regulamento expedido com o decreto n. 9,790 de 17 de Outubro ultimo e o aviso constante do impresso junto de 8 de Novembro findo, do ministerio dos negocios do imperio.—Expedio-se circular remettendo copia aos juizes de direito e municipaes, ás camaras e juizes de paz.

Circular:

— Aos juizes de direito e municipaes, juizes de paz e ás camaras.—Convém que V..., tendo em vista o artigo 5º do decreto n. 9,790, de 17 de Outubro ultimo, informe, com urgencia, sobre as alterações que em consequencia de accrescimo do eleitorado ou por causa da existencia de districtos de paz contando mais de 20 eleitores, se deva fazer, quanto á designação de sédes eleitoraes, indicando para isto os edificios respectivos.

Portarias:

— Cumpre que a Camara Municipal do Recife expeça as devidas ordens e communicações afim de que no dia 20 de Janeiro do anno vindouro, se proceda nesse municipio á eleição para preenchimento da vaga do vereador Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante que acceitou emprego publico retribuido.—Communicou-se ao juiz de direito do 1º districto criminal.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra na primeira opportunidade, dois caixões medio o 887 decimetros cubicos, contendo sapatos e lenços destinados ao 11.º batalhão de infanteria.

— Idem á do Rio Grande do Norte, contendo um fardo pesando 3 kilogrammas, com um capote para o capitão commandante da companhia de infantaria d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem de ré até Penedo, ao promotor publico da comarca de Bôa-Vista, bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha e a sua mai; e de prôa a uma criada, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, mande dar passagem do Recife a Penedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a 3 criminosos e a 4 praças do Corpo de Policia que os vão escoltando.

— Providenciou-se sobre o transporte por conta desta provincia, na companhia fluvial de Penedo a Piranhas, e na Estrada de Ferro de Paulo Affonso a Jatobá.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar conceder transporte em carro de 3.ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao menor Elpidio que vai ser admittido a Colonia Orphanologica Izabel, e a pessôa que o acompanha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje no qual V. S. participa que o vapor *Marquez de Caxias* chegou hontem da Bahia e escala, e regressará no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pela commissão fiscal da companhia de bombeiros desta cidade, resolve expedir para o serviço da mesma companhia o seguinte: (Regulamento publicado na parte official do *Diario* de 18 do corrente).

— O presidente da provincia, tendo em vista o despacho de 10 de Outubro ultimo e a informação prestada pelo fiscal do canal de Goyanna em 22 do mesmo mez, resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e do director geral da repartição de obras publicas Francisco Apoligorio Leal, que presidirá a mesma commissão, afim de examinar o estado das obras do dito canal, tendo em attenção a innovação do contracto de 8 de Agosto de 1879, emittir parecer sobre as obras feitas, sua prestabilidade e solidez, e indicar o que se deve fazer para que aquella empresa se torne uma utilidade publica.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo commandante da escola de aprendizes marinheiros, e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 18 e 26 de Novembro proximo passado, sob ns. 88 e 752, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884, de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de..... 83$333 á rubrica do § 8 *Corpo da Armada* do Ministerio da Marinha, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento do meio soldo devido ao 1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, durante o tempo em que esteve respondendo a conselho de guerra.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O presidente da provincia resolve exonerar o vigario Vicente de Moura e Vasconcellos do cargo de delegado do districto litterario de Altinho e nomear João Francisco de Moraes para substituil-o.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Floresta bacharel Manoel Claudio de Mello e Silva, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude; devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 45 dias.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Em vista da solicitação do inspector da Thesouraria de Fazenda contida no officio de hontem datado, sob n. 766, junto por copia, sirva-se V. S. de expedir suas ordens afim de que seja suspensa a ordem de prisão que a mesma thesouraria deprecou contra o excollector das rendas geraes do Bom Conselho, Francisco Antonio Tavares, uma vez que se acha recolhido nos cofres da alludida repartição todo o alcance do dito ex collector para com a Fazenda Nacional na importancia de 4:503$323.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que expeça terminantes ordens para que os inspectores de quarteirão dos districtos da parochia de S. Lourenço de Tejucupapo forneçam ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da mesma parochia as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875, visto não ter podido ainda a dita junta funccionar por falta de taes listas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com o seu officio n. 769 de hontem datado, mande V. S. fornecer os generos e mais objectos pedidos para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, constantes das relações annexas ao officio do director do mesmo presidio de 22 de Novembro findo sob n. 246.—Communicou-se ao director do presidio.

— Ao tenente coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet, inspector do Arsenal de Guerra.—Fico inteirado pelo officio de hontem datado, sob n. 77, de que V. S., tendo regressado da provincia do Piauhy, para onde fôra em commissão do governo, vai recomeçar os trabalhos de inspecção do Arsenal de Guerra conforme determinou o Ministerio da Guerra, e bem assim, de que está exercendo o cargo de seu ajudante de ordens o alferes do 15º batalhão de infanteria, João de Deus Moreira de Carvalho.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.—Não tendo sido ainda remettida a esta presidencia, a copia authentica da divisão do alistamento eleitoral de varios annos referentes a algumas parochias do Recife constantes da relação junta, sirva-se V. S. de providenciar com urgencia quanto á observancia da disposição do art. 48 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881.

— A' commissão fiscal da companhia de bombeiros desta cidade.—Fico inteirado pelo officio de Vv. Ss., de 29 de Novembro ultimo de achar-se installado á praça da Concordia ns. 7 e 9, o quartel já prompto, da companhia sob sua fiscalisação, assim como de acharem-se em exercicio desde Outubro ultimo, vindos da côrte, o commandante, o tenente coadjuvante, um 2· sargento, um cabo e 4 bombeiros, devendo o pessoal restante, composto de um alferes almoxarife, um 1· sargento, um cabo e 20 praças, ser engajado no dia 1· do corrente.

Fico igualmente inteirado de achar se no mesmo quartel parte do material preciso, de esperar-se da côrte até 17 do mesmo o que foi encommendado ao corpo de bombeiros e em Janeiro o que deve vir da Europa.

Outrosim, por portaria desta data expedi o regulamento da referida companhia, conforme a proposta, que me enviaram, e dei as providencias solicitadas quanto ao Arsenal de Marinha, ao de Guerra, á Companhia de Beberibe e á empreza telephonica, dirigindo-me ao mesmo tempo ao Exm. Sr. ministro da fazenda.—Expedio-se ordem ao inspector do Arsenal de Marinha para mandar fornecer á commissão fiscal da companhia uma bomba manual, algumas secções de mangueiras e uma duzia de baldes de couro para exercicio. No mesmo sentido ao director do Arsenal de Guerra para fornecer uma bomba manual com algumas secções de mangueira, um carro com um pipa e uma tina e algumas escadas de gancho ou de assalto, ao encarregado da empreza telephonica para mandar collocar um apparelho com accessorios no quartel e communicou se ao director gerente da Companhia do Beberibe a installação da dita companhia de bombeiros.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Deferindo o requerimento do soldado da companhia de operarios militares desse Arsenal, Americo Pereira Lima, autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 35, de 3 do corrente, a conceder-lhe licença por 60 dias para tratar de sua saude em companhia de sua familia.

— Ao director geral de obras publicas.—A' vista do que Vmc. expõe em officio de 28 de Novembro findo, sob n. 245, autoriso-o a mandar executar por administração de conformidade com o capitulo 8 do regulamento de 20 de Junho deste anno os reparos urgentes precisos nas pontes de Caxangá, Afogados e Motocolombó, correndo a despeza, que não excederá de 679$000, por conta do § 43 art. 2· da lei n. 1,884.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento na importancia de 163$038, apresentado por Vmc., com officio de 29 de Novembro findo, sob n. 246, para os reparos urgentes de que necessita a estrada do Recife á Victoria na varzea do engenho Tapera e autoriso a mandar executal-os por empreitada ou administração nos termos do capitulo 8 do regulamento de 20 de Junho deste anno.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc. em solução ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 1955, e em additamento ao que lhe dirigi em data de 1, que, para ser satisfeito o seu pedido, deve o thesoureiro interinamente nomeado por seu antecessor habilitar-se competentemente perante a Thesouraria de Fazenda.

— Ao fiscal da Companhia Ferro Carril.—Nesta data defiro o requerimento apresentado por Vmc. com officio de 26 de Novembro findo em que a Companhia Ferro Carril pede permissão para estabelecer de accordo com a planta que devolvo, um pequeno ramal, que, partindo do extremo da linha da Magdalena, vá até o hypodromo que se acha em construcção na estrada do Luca; e bem assim, reparar o pontilhão de madeira que existe no principio da mesma estrada.—Communicou-se a Camara Municipal.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Sirva-se Vmc. de informar-me com urgencia e circumstanciadamente sobre o assumpto da representação junta por copia que o subdelegado do districto policial de Catende dirigio-me a 25 de Novembro findo.—Igual á Camara Municipal respectiva.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 de Novembro findo, que, segundo consta de participação do chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1120, foram dadas as necessarias ordens no sentido de lhe serem fornecidas as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1885.

— Igual ao de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, em resposta ao seu officio de 24 de Novembro findo.

— Igual ao de S. Miguel de Ipojuca, em resposta ao officio de 26 de Novembro findo.

— Idem, ao de Santo Amaro de Jaboatão, em resposta ao officio de 27 de Novembro findo.

Portarias:

— Sirva-se a Camara Municipal do Recife de enviar-me uma copia authentica do termo de juramento que prestei para assumir o cargo de presidente desta provincia.

Respondo ao officio de 23 de Novembro findo, declarando a Camara Municipal de Olinda que, tendo sido por motivo imprevisto e por exigencia da segurança publica determinada a remoção para a cadeia dessa cidade de alguns presos que estavam recolhidos ao raio sul, em concertos, da Casa de Detenção deverá a Camara occorrer ao fornecimento de agua e luz por conta do credito consignado pelo art. 1 § 2·, n. 13 da lei n. 1897 de 24 de Maio ultimo, convindo que em consequencia do accrescimo inevitavel de despeza me envie opportunamente uma demonstração do preciso credito supplementar, afim de ser autorisado nos termos do art. 96 § unico da lei n. 1221, de 21 de Junho de 1875.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, o capitão João Baptista de Souza, que foi transferido do 14º batalhão de infantaria para o 5º da mesma arma; e bem assim a sua mulher D. Hermina de Bittencourt e Souza e seus filhos Maria Leonor de Souza com 14 annos de idade, Lydia com 13; Athas com 7; Amalia com 4 e Francisco com 2.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra ao alferes Joaquim de Alvim Potengy, que foi transferido do 14º batalhão de infanteria para a companhia da mesma arma daquella provincia.—Expedio-se ordem ao inspector da Thesouraria de Fazenda para ajustar conta aos referidos officiaes e communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação manda dar passagem de prôa até o porto de S. Salvador, no vapor que seguir proximamente para o sul, a Felisbella Bellarmina da Gloria, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, bem como a um filho menor.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, a Dersulina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Julio Alves da Rocha Pitta, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Igual a Maria Gertrudes da Conceição, mulher do sentenciado João Antonio da Silva.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem de Una a Garanhuns, por conta da provincia, a um criminoso e duas praças do corpo de policia, que o vão escoltando, devendo as duas praças ter passagem de ida e volta.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 3 do corrente, sob n. 249, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte da villa de Iguarassú, por ter expirado o praso de responsabilidade e estar a mesma obra em perfeito estado de conservação, dando-se ao arrematante certificado de pagamento da respectiva prestação.

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S. de 3 do corrente, com que apresenta o balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial no mez de Novembro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1887

Faustiniana Maria de Paiva, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, Martinho José de Jesus.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gelino Coelho de Serpa Brandão.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 1169 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 21 Dezembro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Muniz Tavares e Enedino Marques da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, Manoel Francisco Alves Ferreira, Manoel Amancio Alves Vianna e Bernardino de Senna, por disturbios.

Participou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, que hontem ás 11 1/2 horas da manhã, falleceu na rua do Rosario d'aquella freguezia, o individuo de nome Izidio Rodrigues da Silva, preto, casado, de 35 annos de idade, quando vinha do Poço da Panella, afim de se recolher ao Hospital Pedro II.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para a igreja da Santa Cruz, onde compareceu o Dr. Gama Lobo, que procedeu a competente vistoria, e declarou ter dado causa a morte, tuberculoz pulmonares.

O delegado de Gravatá vocalmente me communica que em viagem para esta capital foi informado do que na Russinha, as 8 horas da noite do dia 17 do corrente, travaram-se de razões por motivo de ciumes, alguns trabalhadores da estrada de ferro, sahindo ferido Jordão Alves da Silva com tres facadas e accrescentando que Jordão fôra transportado para o Hospital Pedro II, sem que a autoridade policial tivesse tempo de proceder vistoria.

Neste estado recommendei ao referido delegado que activasse as diligencias do inquerito, dando opportunamente sciencia do resultado e officiei immediatamente ao delegado do 2.º districto desta capital para que procedesse corpo de delicto e auto de perguntas ao offendido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1887

Dr. Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa, Francisca Maria da Annunciação, officio do Dr. chefe de policia, Monhard Huber & C., Martinho José de Jesus, Pohlman & C., José Luiz de Oliveira Azevedo, João Gozende & C., Henrique José Alves Ferreira, Faustiniana Maria de Paiva, Antonio José de Amorim, Philomeno Raymundo Neves Lima, Manoel Albino de Amorim e Moura Borges & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Contencioso.

Contas da 9ª parte da loteria da igreja de S. Pedro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret do Corpo de Policia.—Examine-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Dr. José Francisco de Góes Cavalcante, José Marques da Silva e Sebastião Mendes Pereira de Carvalho.—Certifique-se.

Bellarmino Nunes de Andrade e Ignacio Marques da Espirito-Santo.—Entregue-se pela porta.

Frederico Augusto Neiva Junior, Severino José da Silva e Antonia Josephina Correia de Albuquerque.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Antonio Moreira de Senna e pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Gelin Coelho de Serpa Brandão.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Corbeniano de Aquino Fonceca.—Entregue-se pela caixa da Recife Drainage.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1887

Francisco Arminio Alves da Guarda, João Francisco dos Santos, Cardoso & Irmão e Anacleto Ferreira de Souza.—Informe a 1ª secção.

Guimarães Fonceca & C. A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Gonçalves Estella.—Certifique-se o que constar.

Levino José de Mello.—Informe a 1ª secção.

INTERIOR

João Alfredo

(Da *Cidade do Rio*)

Hoje, á noite, grande numero de cidadãos vae manifestar ao Sr. senador João Alfredo o apreço e estima em que o têm.

A manifestação rompe a linha commum, porque não tem o caracter essencialmente partidario; resume, pelo contrario, as esperanças de todos aquelles que, estudando conscienciosa e scientificamente o nosso momento politico, estão convencidos de que o senador João Alfredo póde, dentro dos moldes monarchicos, restaurar as bôas normas do governo representativo.

Nenhum homem politico exhibiu-se entre nós mais venturoso, ainda que modestamente.

Deputado, que se perdia apparentemente no anonymato parlamentar, deveu mais á influencia das suas relações politicas do que ás provas da sua capacidade, a entrada no ministerio S. Vicente.

Uma vez ministro desse modesto gabinete, que disseram haver succumbido a uma guerra de anecdotas, quando realmente não morreu, transfigurou-se para melhor resistir á reacção negreira, que o bloqueiou e accommetteu por todos os lados e com todas as armas; o deputado João Alfredo, ministro do imperio, ganhou tal ascendente entre seus collegas, que foi elle o escolhido para personificar a continuidade do ministerio que desapparecia no ministerio que surgia.

Esta eleição gloriosa por um comicio em que tiveram voto Pimenta Bueno e Salles Torres Homem, não deu, porém, desde logo aos adversarios do gabinete 7 de Março o valor do novo personagem politico, emergido do oceano parlamentar.

Como um rio caudaloso, que nenhuma difficuldade encachoeirou no seu percurso, o espirito do ministro João Alfredo começou desde logo a banhar sem ruido o territorio negro e ariado da escravidão e, engrossado com a enxurrada de odios e de benções dos adversarios e dos escravos, inundou e fertilisou para as sementeiras da liberdade a terra da redempção, até agora safara e maninha.

Os adversarios, acostumados a velha politica palavrosa e espectaculosa, essa que se contenta com o simples echo das phrases, pensaram que, na realidade, o sobrevivente do supposto ministerio das anecdotas podia ser vencido facilmente e assestaram contra elle as baterias do ridiculo, chamaram-n'o o ministrinho.

Encorajavam essa presumpção os modos simples e a taciturnidade do adversario. Julgavam-no, pelo seu silencio, o cadaver do ministerio passado jungido ao novo, como nas torturas dantescas.

A desillusão, porém, não demorou.

Em vez de definhar pela pertinacia e constancia do combate, viram que a personalidade do ministro João Alfredo crescia, no seu silencio, fazendo lembrar estas arvores de cerne de ferro das nossas florestas virgens, que parecem sustentar-se miraculosamente, inclinadas sobre o abysmo, tendo as raizes em parte descobertas, pendentes das barrocaes onde ferve, rodomoinha, ulula, contorce-se e espuma epylepticamente cachoeira tumultuaria e vertiginosa, que parece querer arrastal-as e de que ellas zombam na sua impassibilidade solemne.

Durante a campanha de 1871, o ministro João Alfredo foi apenas um cabo de guerra; frio, inexoravel, taciturno, animando como a sua presença no coração mesmo do fogo e da peleja as legiões redemptoras.

De quando em quando vinham aos combatentes da bôa causa esses desfallecimentos de quem se acha de subito no meio do desconhecido, cercado de perigos, e sem ter ao menos garantida a retirada, para salvar-se da sorte adversa.

Então o ministro do imperio exhortava aqui, ameaçava alli, encorajava acolá, com o exito de uma estrategia considerada impossivel.

Era preciso ter um improviso em cada minuto, para fortalecer um caracter, affagar uma esperança, lisongeiar uma ambição, satisfazer um interesse, e o ministro do imperio não esperava pela palavra, pelo olhar, pelo semblante siquer do companheiro que desanimava; sorprehendia o pensamento alheio, antes mesmo do cerebro que o estava concebendo.

Na obra da emancipação da maternidade da mulher escravisada, o visconde do Rio-Branco será sempre grande como a cupula de S. Pedro, em Roma; mas a historia reconhecerá que dessa portentosa construcção o alicerce foi o deputado João Alfredo, como o portico do templo, o ministerio de 28 de Setembro.

Melhor do que todos os encomios de contemporaneos, melhor que todos os applausos dos seus admiradores, mais eloquentes do que o prestigio e ascendencia que elle assumia no seu partido, falla a opposição systematica dos escravistas.

São passados 15 annos depois da lucta de 1871; entretanto os belligerantes daquella epocha não ensarilharam as armas contra o senador João Alfredo.

Porque?

Porque, realisado o grande commettimento de recuar as fronteiras da patria livre até abranger, para civilisar, o territorio barbaro onde se traficavam *almas que ainda estavam no seio de Deus*, como disse Inhomerim, a sphynge começou a fallar.

Depois que o Ministerio da Agricultura do gabinete de 7 de Março referendou a lei de 28 de Setembro de 1871, tudo quanto houve de grande, afóra a revogação do recrutamento, pertenceu ao Ministerio do *Imperio*.

Foi o ministro João Alfredo quem iniciou a reforma do ensino, procurando tornal-o uma verdade, e nesta constellada zona da administração publica ficou á beira do horisonte, como a estrella vesper, o astro de amor, essa instituição utilissima, especie de purgatorio sem padecimentos, onde as almas infantis das ultimas camadas sociaes se purificam para a bemaventurança social: o saber, o amor do trabalho, da honra; ficou o Asylo dos Meninos Desvalidos.

O Lyceu de Artes e Officios, outra instituição moralisadora, deve muito ao ministro João Alfredo: elle foi o exemplo que desde então todos os ministros talentosos e patriotas seguiram, protegendo aquella fabrica de operarios proficientes.

O seu ministerio, porém, estava fadado á luta; não se aquinhoara com o descanso dos venturosos, que entram e sahem do poder tendo entrado somente nas guerrilhas de campanario.

A' coragem prudente e á energia serena do ministro João Alfredo impoz-se a questão religiosa.

O livro recentemente publicado pelo grande prelado brasileiro, o Sr. bispo do Pará, é o melhor estudo psychologico do ministro do imperio de então.

Vê-se, na narração descarnada da intimidade, que ligava o deputado João Alfredo ao heroico bispo de Pernambuco, D. Frei Vital, de veneranda memoria, quanto o homem de estado é grande, mesmo quando tem de ser aferido pela amisade, o mais sublime, porem tambem o mais debilitante sentimento, em certas emergencias da vida.

O ministro do imperio começa por aconselhar, por supplicar ao amigo e acaba applicando rectilineamente a lei; a principio é a benevolencia a mais larga, por fim é a severidade implacavel da justiça.

Vencido, afinal, o ministerio 7 de Março, pela colligação de odios e interesses das duas facções negreiras do partido conservador e liberal, começou para o senador João Alfredo, não a obscuridade das segundas figuras, mas a grande luz dos triumphadores, apezar da guerra obstinada que nunca mais lhe deu treguas.

—

Os homens politicos de nossa terra são muitas vezes mal julgados, mesmo pelos espiritos que se presumem sinceramente imparciaes, pelas contingencias politicas do nosso meio.

A imprensa livre do nosso paiz não é propriamente um tribunal de pares dos homens politicos; ella está muitos seculos adiante do meio que tem de julgar.

Acontece nos frequentemente o phenomeno de visão que todos temos quando de uma eminencia olhamos para o valle. Tudo nos parece pequeno. Entretanto, á medida que vamos descendo, vemos que se vão agigantando os corpos que nos pareceram de resumidas dimensões.

O jornalista só póde julgar os homens quando, deixando por alguma circumstancia o seu gabinete, consente que a vida de partido interrompa a convivencia dos livros, das revistas e dos jornaes predilectos, que o reportam ás grandes sociedades politicas do mundo.

A observação do caracter dos homens e o estudo psychologico dos partidos explicam pelas suas desillusões o procedimento, que até então julgavamos anti-patriotico.

O estadista não póde ter a independencia do philosopho; este é a força livre, aquelle a força applicada.

Um gravita o mundo abstracto das suas idéas; o outro gravita as massas compactas de interesses de todo o genero. Um não precisa sinão da sua penna, da sua palavra para operar lenta, mas seguramente as grandes transformações sociaes; o outro depende dos partidos com as suas paixões, seus interesses, as suas injustiças, as suas miserias.

Nos paizes de opinião, todo o trabalho do estadista é conquistal-a. Nos paizes como o nosso, o estadista é obrigado a formar a opinião, quando a corôa não a improvisa para dar-lh'a.

Para esta obra não bastam sómente os principios, a aptidão provada para o governo, a lealdade demonstrada pelos amigos, o zelo partidario, emfim; é preciso mais —contemporisar com o medo da maior parte, com o interesse de todos, saber adiar, fingindo que se resignou; em uma palavra, saber sacrificar temporariamente a sua pessoa para reempossar-se della quando as circumstancias o permittem.

A carreira politica, entre nós principalmente, só é facil para os especuladores de maioria, para os que sabem alijar as idéas e a propria dignidade como bagagem pesada.

O maior crime politico entre nós é ter opiniões definidas e querel-as realisar. Primeiro deve-se attender á conveniencia do partido, depois as idéas.

Accresce que cada partido tem os seus idolos, e muitas vezes o gesso ôco vassado na certidão de baptismo vale mais do que as estatuas massiças de merecimento.

E' esta uma fatalidade de todos os partidos. O bastão do commando não se conquista no campo de batalha, como os generaes de Napoleão; mas nas intrigas de meia duzia de marechaes de nascimento, que formam o quartel general dos partidos.

Não podendo ser superior ao meio, porque o governo é para o estadista o que o corpo é para o espirito, instrumento necessario, e não podendo chegar ao governo senão pelo partido, o Sr. João Alfredo vio-se obrigado a mergulhar na marola politica do nosso meio e a esperar que o seu proprio impulso o trouxesse de novo a tona dos acontecimentos.

—

Devemos confessar que nos primeiros tempos da situação conservadora não comprehendemos a orientação politica do Sr. João Alfredo.

Pareceu-nos, mesmo, que S. Exc. estava sacrificando o seu passado e, o que é mais, o futuro de nossa patria, condemnando-se a uma passividade, que não seria só um erro, seria um crime.

Só mais tarde, a alliança com S. Paulo, por meio do Sr. Antonio Prado, nos deixou perceber que S. Exc. não havia cessado de trabalhar e de continuar-se.

A sua politica silenciosa e de opportunidade está tão fóra dos nossos costumes, que nada era mais facil do que mal julgal-a.

Hoje estamos convencidos de que, á semelhança dos bancos de coral, que supportam a massa das ondas, sem comtudo identificar-se com ellas, e, pelo contrario, crescendo sempre as vão gradativamente deslocando, até parcelal-as á flôr, o senador João Alfredo supportou o gabinete Cotegipe, através do qual foi fazendo surgir no seu partido o arrecife abolicionista, que agitou as aguas ministeriaes durante toda a sessão passada, e que hoje se alevantou bastante para arrebentar-lhe as ondas.

O grande trabalho do estadista do norte está patente no movimento que se communicou até aos espiritos mais emperrados e mediocres.

A situação é parlamentarmente do Sr. João Alfredo, que, affirmando a intransigencia das suas idéas, em prol da transformação do trabalho, vio o seu programma fazer caminho através da camara e do senado e accentuar-se por declarações formaes e por um emprasamento, a que o ministerio não se póde furtar.

—

Associamo-nos sinceramente á manifestação feita ao senador João Alfredo, não porque elle aponta no horisonte do poder, mas porque elle nos reapparece na aurora de 1871, na silenciosa magestade de uma subita invasão de luz.

No nosso humilde modo de entender, ha muito pouco a perdoar ao illustre estadista, comparando ao muito que elle nos póde fazer agradecer.

Assim o espirito da patria o inspire e o anime a assumir definitivamente o papel que o momento actual lhe reserva

A escravidão começa a capitular, mas é necessario não dar lhe treguas. Não ha de faltar quem o aconselhe; mas o dever manda que se responda por este conceito de Busch, inspirado por Bismarck:

« Quando duas potencias lutam e uma dellas está prestes a succumbir, a intervenção de um terceiro, pedindo armisticio, não quer dizer que este deseja o bem dos dous belligerantes e se interessa pela sorte do fraco; a sua intervenção importa na declaração franca de que é solidario com o vencido. »

A manifestação de hoje é uma investidura.

Para o Sr. João Alfredo só ha uma de duas soluções; ou bater-se pela abolição, francamente, heroicamente, como em 1871 e chegar a mais elevada posição á que um brasileiro póde chegar; ou retrahir-se e desapparecer sepultado pelo seu proprio passado.

A natureza e a patria foram prodigas em dotal-o; resta apenas a S. Exc. mostrar que não é perdulario de talento e de prestigio.

O povo não é como os partidos: quer que os seus heróes dêm e ganhem as batalhas á frente delle e ás claras.

Por isso, apezar de todas as conspirações, o Sr. Dantas será sempre respeitado e querido.

Como o Sr. João Alfredo, o Sr. Dantas hesitou e chegou mesmo a fazer parte de um ministerio que não cogitava da questão servil; mas no dia em que se decidia a plantar no parlamento a bandeira da abolição, nunca mais deixou de defendel-a com o maior denodo.

O Sr. João Alfredo comprometteu-se, na sessão passada, a dar batalha á facção negra; esperamos que S. Exc. cumpra ainda uma vez a sua palavra.

O seu partido já o proclama — o chefe dos chefes; os abolicionistas querem proclamal-o—o primeiro cidadão.

Presidencia da Provincia

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

(Continuação)

Contando, se for dos primeiros a edifical-as, com um auxilio de 80$ ou 100$000 para cada casa que ficar convenientemente construida e espaçosa, segundo o typo definido pela administração Provincial, animar-se-hão os lavradores a tratar desde logo de se disporem para a recepção dos novos trabalhadores e poderemos vencer talvez mesmo com certa alacridade a primeira barreira, que é a que mais custa.

Ha outro ponto que se figura de algum alcance. Existe na lavoura actual, e principalmente na de café, muito trabalho, que mal se póde fazer, quando se o faz pessimamente, por falta de operarios; no emtanto, existem por outro lado muitos braços que trabalham sem outro resultado senão os meios da mais escassa subsistencia e que, portanto, não concorrem para a riqueza publica.

Não se refere aos vagabundos e indolentes, que augmentaram prodigosamente em toda a parte, depois da abolição do recrutamento e contra os quaes nem uma medida de coerção se tomou, nem se tomará para obrigal-os a ter occupação regular e a exonerarem a sociedade do peso que fazem, não tanto como consumidores inuteis, mas principalmente como perturbadores da ordem social e economica; tem em mente os trabalhadores dos pontos mais remotos do interior que não podem exportar pela distancia em que vivem dos mercados e limitam-se a pedir á terra o indispensavel para a alimentação de cada dia, não tendo as mais das vezes modo de dispôr das sobras dos cereaes e legumes, objectos unicos de sua cultura. Os fazendeiros do Rio de Janeiro, dos tributarios da Parahyba em Minas e S. Paulo conhecem esses homens sobrios, trabalhadores, energicos, methodicos e economicos que, partindo em pequenos grupos do centro de Minas, do coração do Imperio, são os melhores machados das nossas derrubadas nas mattas virgens, tomam nestas empreitadas de caminhos, fazem a jornal valos e outros serviços accessorios da lavoura durante tres, quatro ou cinco mezes do anno, mas não se demoram, porque se têm de reunir á mulher, aos filhos, aos pais, aos seus emfim, que deixaram no lugar, onde vegetam longe das grandes vias de communicação, tendo apenas idéa mal definida do que é a riqueza e a civilisação.

Por que não havemos de offerece-lhes as mesmas vantagens, que pensamos em proporcionar e damos ao immigrante estrangeiro, a elles que estão acclimados, que fallam a mesma lingua, que tem os mesmos costumes como tiveram a mesma origem e são filhos desta mesma querida patria!

Acredita que não será difficil fixar nos grandes estabelecimentos actuaes de lavoura esses patricios nossos com grande vantagem delles e dos proprietarios, e como elemento propicio da nova organisação do trabalho, desde que lhes offerecemos casas com certo conforto, lavouras feitas ou terrenos para fazel-as e como premio ou engodo de chamada e fixação o preço das passagens que pagamos pelos immigrantes estrangeiros, no fim de um ou dous annos de installação definitiva e estada permanente.

Talvez se illuda, mas pensa que não se deve desprezar esse meio de auxilio á lavoura actual, e que no credito que a assembléa provincial queira conceder para animar a entrada de trabalhadores na provincia e construcção de casas se devem comprehender os de que está fallando.

Sempre acolheu do melhor modo que tem podido todos os estrangeiros que tem encontrado no Brasil, principalmente os que por elle se interessam e agora com maior esmero os que nos vêm ajudar a acautelar quanto possivel as contingencias de uma transição arriscadissima, e de cujo concurso precisamos, mas, confessa, continúa a amar como d'antes o que é nosso, tem o espirito essencialmente nacional; se o não fôra, quereria ser brasileiro, e agradece a Deus ter nascido nesta terra fluminense, viver no meio dos seus conterraneos e amigos.

E' muito possivel que a propaganda, que estimaria ver iniciar e progredir, de aproveitarem-se nas culturas mais productivas e rendosas os braços do interior do paiz, seja mais proficua para os lavradores de café da matta de Minas e S. Paulo, onde muitos ficariam na passagem para o Rio de Janeiro. Nem por isso hesitaria ante o esforço preciso, que daria por bem empregado, co-participando do resultado companheiros de trabalho, compatriotas e visinhos, a que os fluminenses desejam a mesma prosperidade ambicionada para si e a que offerecem a mão de amigo sempre com a mais franca cordialidade.

No plano assentado com o illustrado administrador da provincia accusar-se-hia indesculpavel deficiencia, se não tivessem pensado no aproveitamento das terras aliás ainda muito ferteis da provincia e que fazem parte de fazenda que os proprietarios tiveram de abandonar ou em solução de dividas por falta de braços. Existem nestas condições boas e bem situadas propriedades com importantes bemfeitorias, plantações de café ainda bastante productivas, terrenos proprios para canaviaes e outras culturas, solo descansado e mattas que, na falta de terras devolutas, que não as ha na provincia, dão area sufficiente para, divididas em lotes e construida em cada um casa apropriada, estabelecerem-se nella os immigrantes que preferirem aos serviços retribuidos, na fórma dos contratos por tarefas, empreitadas ou meação, a acquisição de pequenas propriedades pagas á vista ou a prazos conforme lhes convier e nos termos constantes dos respectivos regulamentos.

Depois de examinado o assumpto em estudo com o Sr. presidente da provincia procuraram juntos o honrado Sr. ministro da agricultura, em quem encontraram a maior largueza de animo e perfeito conhecimento da materia, como era de esperar em tão distincto estadista, e dessa entrevista foi consequencia a troca de correspondencia, que devidamente autorisado passa a lêr:

Presidencia da provincia do Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1887.

Exm. Sr. — Tendo esta provincia necessidade de activar a introducção de trabalhadores livres, e estando esta presidencia resolvida a empregar todos os meios ao seu alcance para que este serviço se faça em larga escala e de modo a supprir, quanto possivel, as deficiencias que occorram no trabalho rural, peço a V. Exc. se digne de autorisar-me a promover a introducção de 3,000 familias de immigrantes, que tratarei logo de contratar e distribuir convenientemente pela lavoura, fazendo-se os pagamentos nos termos do aviso de 28 de Julho proximo passado á medida que forem sendo collocados.

Deus guarde a V. Exc. — *Antonio da Rocha F. Leão*

Presidencia da provincia do Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1887.

Exm. Sr. — Havendo nesta provincia diversas fazendas ainda em boas condições de producção, sujeitas umas á execução por dividas, e outras privadas ultimamente dos braços que as roteavam, em condições de serem alienadas por baixos preços, talvez convenha estabelecer nellas nucleos coloniaes para aproveitamento dos productos que podem dar lavouras já existentes, com vantagem da riqueza particular e publica.

A acquisição de taes terras pelo governo geral para serem divididas em lotes, nos quaes se construam casas adequadas á collocação de immigrantes, poder-se-ha fazer por quantias diminutissimas, em relação ao valor, ainda recentemente, d'aquellas propriedades, salvando-se plantações importantes que serão assim inutilisadas.

A' vista do que tive a honra de pessoalmente ouvir a V. Exc., sobre a conveniencia do estabelecimento na provincia dos referidos nucleos de immigrantes, mediante compra pelo governo geral de terras nas circumstancias referidas e edificação de casas por conta do mesmo governo com o fim de attrahir a immigração e augmentar-se a população laboriosa da provincia, lembrei-me de pedir autorisação a V. Exc. para mandar examinar por pessoas competentes, aquellas fazendas, verificar a sua capacidade productiva e condições de alienação para propor ao governo imperial o que parecer mais conveniente á realisação das idéas por V. Exc. manifestadas, de favorecer o mais possivel a lavoura desta assim como as outras provincias do imperio.

Se V. Exc. resolver afinal effectuar a compra das terras necessarias para a creação de alguns nucleos de colonisação, cujo numero determinará, se tambem se dignar de ordenar a construcção de casas para os trabalhadores, para ser assim o Estado indemnizado do preço proporcional de cada lote e respectivas construcções pelos emigrantes, á vista ou nos prazos estipulados, terei a honra de pedir o accordo de V. Exc. para as providencias que promoverei na assembléa provincial para o fim de realizar tão vantajoso plano, auxiliando a provincia, quanto estiver em suas forças, a direcção de taes estabelecimentos e prestando ao governo imperial a cooperação com que deve corresponder ao favor feito á sua unica e importantissima industria ameaçada, se não já em começo de decadencia.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Rocha F Leão.*

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, 3 de Setembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Considerou V. Exc. nos officios que me dirigio, datados de 29 do mez ultimamente findo, 1º que, tendo essa provincia necessidade de activar a introducção de trabalhadores livres, estava resolvido a empregar todos os esforços ao seu alcance para promover a immigração em larga escala, de modo a supprir, quanto possivel, as deficiencias que occorrerem no trabalho rural; 2º que, á vista da opinião emittida por mim, na conferencia que tive com V. Exc. sobre a vantagem de nucleos agricolas, estabelecidos com o auxilio do Estado, era conveniente adquirir algumas fazendas que existem na provincia, umas sujeitas á execução por dividas, outras privadas de braços para os trabalhos da lavoura, contando se de antemão com a modicidade de preço, comparado ao valor real das mesmas propriedade.

Reconhecendo este ministerio a necessidade de promover a immigração, como elemento de progresso moral e material e o mais importante factor da transição do trabalho agricola, não posso deixar de conceder a V. Exc. a autorisação que pede afim de facilitar a vinda de 3,000 familias, fazendo-se o pagamento das passagens nos termos do aviso deste ministerio de 28 de Julho ultimo.

Vejo na resolução que V. Exc. manifesta confirmado o asserto e opportunidade das medidas tomadas por este ministerio e das quaes já se tem aproveitado alguns proprietarios, fazendo contractos parciaes para introducção e collocação de emigrantes e bem assim motivo para louvar a iniciativa de V. Exc. que attende por tal modo ao futuro da provincia que administra e ao estado actual da sua principal industria.

Quanto á compra de fazendas que a V. Exc. parecem proprias para o estabelecimento dos nucleos, depende essa providencia de exame das mesmas e condições de alienação, como bem pondera, e, para tal exame nomeará V. Exc. pessoas competentes que estudem a natureza do solo, afim de conhecer-se quaes as terras lavradias e a que especie de cultura podem melhor prestar-se, quaes as plantações e outras bemfeitorias existentes e em que proporção podem ser aproveitadas.

Em igualdade de condições devem ser preferidas as terras proximas das linhas ferreas ou estradas de rodagem.

Reputo os exames desses requisitos um dos pontos mais importantes a attender na formação dos nucleos, para evitar máo exito e garantir a permanencia dos vinculos que o immigrante contrahe pela acquisição da propriedade agricola.

Neste como em outro qualquer assumpto relativo á immigração, este ministerio considera indispensavel o concurso do cidadão, do municipio e da provincia, já porque a todos interessa, já porque os auxilios do Estado devem ser regulados de modo a permittir uma distribuição equitativa pelas provincias conforme a previsão e iniciativa de cada uma.

Aguardo os resultados do exame que V. Exc. vai mandar proceder, para deliberar definitivamente á respeito, e póde V. Exc. contar com a aquiescencia deste ministerio em tudo que for adequado ao fim que temos em vista e estiver na alçada da administração.—Deus guarde —*Rodrigo A. da Silva.*

Depois de diversas ponderações sobre as vantagens da grande propriedade e necessidade da sua conservação no interesse do Estado e da riqueza publica, e de demonstrar quanto nas actuaes circumstancias convém ao lado e sem prejuizo daquella animar a formação das pequenas situações da lavoura, que se podem muito reciprocamente auxiliar, conclue esta parte da exposição insistindo na necessidade indeclinavel de, na concessão do credito ao governo provincial para este serviço e os que se vão installar da mesma natureza, deixar-se á acção administrativa a amplitude indispensavel quanto ao modo e fórma de realisação das idéas capitaes.

O tempo urge e é rigorosamente preciso que nesta sessão a assembléa provincial mande fazer por um administrador de confiança como o actual presidente aquillo que por si mesma não poderá determinar minuciosamente em todos os pontos de organisação pratica.

Com o desenvolvimento da pequena propriedade sempre sem sacrificio e como auxiliar dos grandes estabelecimentos, tem intima connexão a importantissima questão da fundação de novos engenhos centraes para fabrico de assucar e maior desenvolvimento da cultura da canna.

Foi assumpto este largamente estudado em todas as suas partes nas numerosas conferencias em que tomou parte, e objecto especial do mais escrupuloso exame e detida reflexão.

Precisaria longas horas para expor e apreciar devidamente a materia e não as tendo nesta conferencia procurará o auxilio de pessoas competentes, que a discutam convenientemente na imprensa para esclarecer completamente a opinião, e limitar-se-ha a proposições precisas e incontestaveis em boa fé para justificar as conclusões, a que tem de chegar.

(*Continua.*)

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por portaria da Presidencia da Provincia de 20 e proposta do Dr. chefe de policia de 15 do corrente foi nomeado:

3.º supplente do delegado do termo de Goyanna Francisco Cavalcante Dias de Amorim.

Quadrilha nova para piano—Com o nome: *De quinze em 15 dias*, acaba de publicar o Sr. academico Manoel Lopes Ferreira Pinto uma linda quadrilha para piano, que se encontra á venda na casa dos Srs. Preaille & C., successores.

Recebemos e agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Sergipe—Datas até 7 do corrente.

Por acto de 5 do corrente, foi nomeado o cidadão João de Araujo Lima para exercer interinamente o cargo de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha doente.

— No dia 17 do passado, falleceu no sitio Bravo, termo de Nossa Senhora das Dores, o capitão Antonio Pereira de Azevedo, homem de muitos merecimentos e considerado com fundamentos reaes pelos primeiros de sua provincia.

Tinha 82 annos de idade.

Deixou uma prole muito distincta de 17 filhos, 54 netos e 30 bisnetos.

Era conservador.

Tiro—Lemos no *Lidador* da cidade da Victoria, de 17 do corrente:

« No dia 14 do corrente, ao meio dia, quando passava pelo lugar *Mourisco*, distante desta cidade uma legua o nosso amigo Sr. Maximiano Delgado de Araujo Nunes, foi gravemente ferido com um tiro de uma emboscada.

« Maximiano Delgado ia para o engenho *Cachoeira* na vespera do referido dia, porém succedendo fallecer uma sua filhinha, adiou a viagem e mandou guardar o animal na cocheira. O miseravel assassino teve tempo de preparar-se e foi esperal-o no lugar já indicado, lugar onde impreterivelmente elle tinha de passar.

« Sentindo-se ferido o Sr. Maximiano e não podendo perseguir o cobarde assassino, ficou em casa do Sr. Manoel Cordeiro e immediatamente mandou communicar o occorrido á policia, que, apenas soube do facto seguio para o theatro do crime, assim como cerca de 100 pessoas, porém, apesar das diligencias empregadas, não foi preso o criminoso.

« Maximiano não vio nem conhece o assassino e até o presente não é elle conhecido.

« Não tendo o nosso amigo nenhum inimigo para as partes do *Mourisco*, nem mesmo entre o povo, se diz geralmente que o crime teve por movel a vingança e foi mandado por alguem.

« A policia, com a actividade que lhe é propria, emprega os meios para desvendar o mysterioso crime.

« O estado do ferido presentemente não inspira receios. »

Ferro-via de Olinda — Na noute de 24 para 25 do corrente, a ferro-via de Olinda expedirá trens extraordinarios de hora em hora, desde ás 10 1/2 horas até ás 4 1/2 da manhã seguinte, começando então o horario ordinario.

Recreativa Juventude — A' partir de amanhã até 1 de Janeiro vindouro, estará suspenso o expediente da sociedade Recreativa Juventude.

Associação dos Empregados no Commercio—As aulas desta associação estarão em ferias até o dia 3 de Fevereiro vindouro.

Para depois dos espectaculos — Da cidade de Olinda escreveram nos hontem o seguinte:

« Tendo Vs. Ss. noticiado hoje em seu conceituado *Diario*, que a companhia de Zarzuelas Hespanhola começará a funccionar no theatro Santa Isabel na proxima semana, lembramo nos de pedir a Vs. Ss. para solicitar dos emprezarios da referida companhia ou do gerente da estrada de ferro de Olinda o estabelecimento de um trem depois dos espectaculos para esta localidade.

« Neste anno a nossa velha capital está, como Vs. Ss. devem saber, repleta de passadores de festa, mas ao mesmo tempo balda de divertimentos e distracções. Por esta razão nos parece que muitos procurarão frequentar o Santa Isabel, e qualquer das companhias que por si estabelecer o trem, terá lucro ».

Passeio militar — Ante-hontem o Sr. general commandante das armas fez um passeio militar a cidade de Olinda, com a companhia de cavallaria e o 2º batalhão de infantaria, tendo sahido do largo do Arsenal de Marinha ás 4 1/2 horas da tarde, e regressado ás 7 1/2 da noute, fazendo cerca de 14 kilometros de marcha, apenas com um pequeno descanso, em Olinda, de 10 minutos.

A força seguio pelo Isthmo chegando até o largo do Carmo onde fez alto e regressou pela estrada geral.

Houve em toda marcha, que effectuou-se sem incidente algum, muito boa ordem.

O Sr. general Clarindo só deu aviso ao 2º batalhão e a companhia de cavallaria para a formatura depois de 2 horas da tarde, de modo que em menos de duas horas estavam em marcha de seus quarteis para o ponto de reunião.

Sómente depois de passar a força o Forte do Buraco foi que soube-se que a marcha era para Olinda.

Os ajudantes de ordens e secretario de S. Exc. que apenas tiveram ordem de estar promptos para acompanhal-o ás 4 horas da tarde, tambem de nada sabiam.

Morreu em caminho—A's 11 1/2 horas da manhã de ante hontem, falleceu na rua do Rosario da Boa-Vista, o preto, casado, de 35 annos de idade, de nome Izidio Rodrigues da Silva, que, tuberculoso no ultimo gráo, ia recolher-se ao hospital Pedro II.

A policia tomou conhecimento do facto.

Lucta e ferimentos—No dia 17 do corrente, ás 8 horas da noute, em Gravatá, alguns trabalhadores da estrada de ferro, travaram-se de razões por causa de ciumes e passando a vias de facto sahio ferido com trez facadas Jordão Alves da Silva, que foi recolhido ao hospital Pedro II.

Benção de imagem e sino em Apipucos—Hoje ás 4 horas da tarde effectuar-se ha em Apipucos a benção da imagem de Nossa Senhora das Dores, padroeira da capella deste povoado.

A referida imagem será trasladada previamente da casa de residencia do Revd. vigario da Boa-Vista, Augusto Franklin Moreira da Silva, para dita capella; sendo o cortejo formado pelos paranymphos e paranymphas cujos nomes foram já publicados, bem como por senhoras e meninas.

Depois da benção formar-se ha a procissão.

Na capella, depois da benção do sino, haverá sermão pelo Revm. padre José Paulino de Andrade, e ladainha offerecida pelo Revm. vigario do Monteiro.

Tocará a musica de policia e haverá illuminação no povoado.

Manumissão—No dia 28 de Novembro ultimo o Sr. Antonio Pereira Xavier, morador no lugar denominado Santa Cruz do Brejo, attendendo ao justo e humanitario pedido do seu particular amigo o professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, passou carta de liberdade, sem onus algum, a seu unico escravisado de nome Cosme, de 45 annos de idade.

Fallecimento—Com 86 annos de idade falleceu ante hontem, na cidade de Olinda D. Joanna Baptista do Espirito Santo Cantuaria, viuva do professor Thomaz da Cunha Lima Cantuaria.

Residia na casa do Sr. professor Trajano Barcellos.

Missa do natal—Na matriz do Corpo Santo celebrar-se ha com toda a solemnidade a missa do natal á meia noite.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

4º anno

João de Hollanda Cunha Junior, approvado plenamente.

João Antonio da Cunha Ribeiro Junior, idem.

Francisco de Salles Barbosa, idem.

João Ferreira Domingues Carneiro, approvado simplesmente.

Bianor Gadault Fonseca de Medeiros, idem.

Bom vinho—O Sr. Bernardino José Rodrigues Braga, com deposito na fabrica *Phenix*, á rua da Florentina n. 15, acaba de receber directamente do Minho, em Portugal, um excellente vinho de pasto, que alli tem exposto a venda, e de que nos remetteu uma amostra.

E' vinho puro de uva, de bom gosto e perfume agradavel.

Recommendamol-o aos apreciadores.

Musica do corpo de policia—Os trechos que a banda de musica do corpo de policia tem de tocar hoje ás 7 horas da noite em recolher em frente ao palacio da presidencia, são os seguintes:

1.º—Symphonia da opera comica Giralda.

2.º—Invocação da opera—Un Ballo in Maschera de Verdi.

3.º—Monumento a Bellini, valsa brilhante por Martino Frontini.

4.º—Souvenir au Bal, masurka de salão, por O. Metra.

Nazareth — Escreveram-nos desta cidade em data de 19 do corrente:

« Como prova de apreço ao elevado caracter do Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, digno juiz de direito desta comarca, resolveram diversos amigos seus offerecer-lhe um copo d'agua, o que se effectuou hontem, ás 5 horas da tarde, na chacara do estimavel commerciante Fernando Barata da Silva.

« A esta espontanea manifestação concorreu crescido numero de amigos do integro magistrado, entre os quaes os Exms. Srs. Barão de Tracunhãem, Dr. Barros de Lacerda, Drs. Herculano Bandeira e Costa Gomes, Vigario Oliveira Rego, major Domingos Braga, Dr. Alencar Guimarães, digno promotor publico da comarca, José Antonio Corrêa Gaião, um dos mais abastados e preeminentes vultos do partido liberal desta comarca, advogado Manoel de Macedo, capitão Plinio Augusto, Manoel Caetano Pereira de Queiroz, Luiz Ignacio Pessoa de Mello, tenente Pedro Alexandrino, digno delegado de policia da comarca, além de outras pessoas gradas e algumas distinctas senhoras da *elite* nazarena.

« A' porta da chacara tocava uma banda de musica á recepção dos convivas.

« A's 5 1/2 horas da tarde teve começo o banquete em que tomaram parte cerca de sessenta pessoas, sendo ao Dr. Carlos Vaz designado o lugar de honra á mesa pela commissão promotora da manifestação, composta do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, Dr. Herculano Bandeira, vigario Oliveira Rego, major Domingos Braga e capitão Pereira de Queiroz.

« Ao Dr. Herculano Bandeira coube, como orador official, o brinde de saudação, expondo nessa occasião em succinto, mas eloquente discurso, os motivos daquella manifestação, tão imponente quanto espontanea, como fiel interprete dos elevados sentimentos dos manifestantes e admiradores, das eminentes qualidades e virtudes que ornamentam a pessoa do Dr. Carlos Vaz, quer como homem particular, amigo e cidadão distincto, quer como magistrado honrado e fiel representante da justiça.

« O Dr. Carlos Vaz, com a commoção que sempre domina ao homem nas occasiões de alegria, agradeceu em termos oratorios, francos e sinceros a homenagem de que aquella festa era alvo, brindando com a effusão de seus sentimentos altruistas a todos os seus amigos da comarca.

« Por entre a profusão e satisfação de todos os manifestantes foram erguidos diversos brindes, entre os quaes os seguintes:

« Do Dr. Costa Gomes ao Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, como um dos mais prestimosos e importantes vultos da comarca, sempre zeloso, dedicado e solicito no cumprimento dos seus importantes deveres, já como homem publico, já como particular.

« Do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem ao Dr. Carlos Vaz, como a personificação da probidade e em quem a comarca de Nazareth vê uma completa garantia aos direitos de seus habitantes.

« Do vigario Oliveira Rego ao Dr. Carlos Vaz, como um dos mais bellos ornamentos da magistratura brazileira

« Do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem ao Dr. Barros de Lacerda, em quem folgava de ver um agricultor modelo, pela sua dedicação ao trabalho e virtudes civicas.

« Do Dr. Herculano Bandeira ao Dr. Alencar Guimarães, um bella e sympathica esperança da nossa magistratura.

« Do Dr. Barros de Lacerda ao Barão de Tracunhãem, Dr. Herculano Bandeira, advogado Manoel de Macedo, major Domingos Braga e Pereira de Queiroz, como cidadãos prestimosos, propugnadores da ordem, defensores das causas boas e amigos dedicados.

« Do Dr. Alencar Guimarães á lavoura representada alli na pessoa do Dr. Barros de Lacerda, fazendo votos pelo seu aperfeiçoamento e prosperidade.

« Do advogado Manoel de Macedo ao Dr. Carlos Vaz, typo do homem de bem, de honrosissimas tradições pela sua inquebrantavel firmeza no cumprimento de seus deveres, como digno membro do poder judiciario.

« Do Dr. Barros de Lacerda á virtuosa esposa do Dr. Carlos Vaz, Exma. Sra. D. Virginia Vaz, prototypo da mãi de familia.

« Do vigario Oliveira Rego ao major D. Braga, como distincto amigo, cidadão e funccionario publico.

« Do Dr. Alencar Guimarães a esposa do Dr. Herculano Bandeira, Exma. Sra. D. Theresa de Moraes Bandeira de Mello, como exemplo das esposas.

« Do Dr. H. Bandeira a jovem D. Maria Angelica Vieira de Macêdo, interessante filha do advogado Manoel de Macedo, como a personificação do amor filial.

« Do vigario Rego ao tenente Pedro Alexandrino, como zeloso delegado da comarca.

« Do Dr. Barros de Lacerda á digna e virtuosa esposa do Sr. Antonio Xavier de Moraes, Exma. Sr. D. Francisca de Moraes Borba, como transumpto fiel da mulher honrada.

« Do advogado Manoel de Macedo á Imprensa, na pessoa do academico Ribeiro da Silva, denodado campeão das pugnas litterarias.

« Do academico Ribeiro da Silva ao barão de Tracunhãem e ao seu amigo e collega sincero Manoel Cavalcante de Albuquerque, digno filho do barão de Tracunhãem, como typos da sinceridade e honradez.

« Do advogado Manoel de Macedo ao cidadão José Jacintho Coelho da Silva, como verdadeiro apostolo, devotado até ao sacrificio em bem da humanidade.

« Do academico Ribeiro da Silva, ao Dr. Herculano Bandeira como uma robusta esperança do parlamento.

« Do major D. Braga ao capitão Affonso Maranhão, como um dos bravos da campanha do Paraguay.

« Do Dr. Herculano Bandeira a mocidade academica, representada na pessoa do academico Ribeiro da Silva, uma esperança avantajada e já conhecida.

« Do Dr. Barros de Lacerda ao tenente Tavares de Araujo, como amigo dedicado, agricultor e pai de familia.

« Do Dr. Cavalcanti Pina ao Sr. Manoel Estellita de Oliveira Mello, como um dos comarcãos mais distinctos.

« Do capitão Affonso Maranhão aos Srs. Manoel Thomé de Oliveira Mello, Pedro José de Oliveira Mello, Manoel E. de Oliveira Mello e Luiz Ignacio Pessoa de Mello, como prova de seu reconhecimento pela lealdade com que se houveram como subdelegados de policia durante o tempo de seu exercicio de delegado da comarca.

« Do advogado Manoel de Macedo á digna e joven esposa do academico Ribeiro da Silva, Exma. Sra. D. Belliza Casado Ribeiro da Silva, como a synthesis do amor conjugal.

« Do major Domingos Braga ao Dr. Cavalcante Pina, como uma promettedora esperança da classe medica.

« Do mesmo major ao Dr. Joaquim Correia de Araujo, como um dos mais distinctos lentes da Faculdade de Direito.

« Do mesmo major como interprete do honrado commerciante Antonio Falcão de Mello Cavalcante ao Barão de Tracunhãem.

« Do academico Manoel Cavalcante de Albuquerque ao seu collega Ribeiro da Silva, moço sincero e distincto.

« Do advogado Manoel de Macedo aos Srs. Luiz I. Pessoa de Mello e Francisco Agripino do Rego Barros, como agricultores adiantados e cidadãos honestissimos.

« Do academico Ribeiro da Silva ao advogado Manoel de Macedo, como um dos mais estudiosos e adiantados advogados da comarca, caracter franco, lhano e honesto.

« Do Dr. H. Bandeira por parte do honrado commerciante Antonio Falcão ao Dr. Carlos Vaz, como prova de apreço e elevada consideração que lhe tributa o mesmo commerciante.

« Houve além destes, outros muitos brindes, terminando o banquete com o de honra levantado pelo Dr. Carlos Vaz á comarca de Nazareth, alli

ILEGÍVEL

representada pelos seus distinctos amigos Barão de Tracunhãem, Dr. Herculano Bandeira, José Antonio Carreira Gaião, capitão Plinio Augusto e Pereira de Queiroz.

« Reinou durante o banquete a mais completa cordialidade e franca animação, de que devem ficar gravadas as mais indeleveis recordações no illustre magistrado Dr. Carlos Vaz.

« A' nós cumpre o dever e justiça de felicitar ao illustrado Dr. Carlos Vaz por essa prova de estima, consideração e elevado apreço que lhe deram os seus bons amigos. »

Aguas-Bellas — Escreveram-nos em 7 do corrente:

« Era aqui esperado o missionario Frei Ceetano e ainda chegou a preparar-se uma grande parte da população para ir encontral-o; mas devido a causas que ignoramos deixou elle de vir, contristando assim todos aquelles que se aguardavam para ouvil-o e receber de si os salutares conselhos.

« Se fomos desta vez privados de suas luzes resta-nos ao menos a esperança de que elle promette vir para o anno e então poderemos dizer —antes tarde do que nunca.

« No dia 10 de Novembro ultimo, celebraram-se na matriz desta villa officios em suffragio d'alma do inditoso bacharel João Alfredo de Medeiros.

« A esses officios assistiram diversos amigos daquelle finado.

« No dia 23 daquelle mesmo mez, em sua fazenda Retiro, succumbio o abastado fazendeiro capitão Antonio Cavalcante de Albuquerque. A sua morte foi bastante sentida, pois era o finado geralmente estimado.

« A' sua familia, com especialidade a seu cunhado, o conselheiro Lourenço de Albuquerque, nossas condolencias.

« Encetaram-se no dia 28 de Novembro os trabalhos da 4.ª sessão judiciaria deste termo. Não havendo numero legal recorreu o juiz de direito a urna dos supplentes.

« No dia 29 foi submettido a julgamento o réo Mariano Perigoso, celebre quebra-kilos da comarca de Bom Conselho, sendo absolvido.

« No dia 30 foi julgado e absolvido o réo Antonio Estacio Monteiro. Ambos tiveram por defensor o cidadão Possidonio Bezerra.

« No mesmo dia 30 foi ainda julgado o réo Angelo Martins dos Santos, tendo por defensor o cidadão Barros Matta. Tambem foi absolvido.

« No dia 1 do corrente comparecendo o réo Antonio Tenorio Cavalcante, pronunciado por crime de furto, deixou de responder por ter o conselho protestado pelo comparecimento das testemunhas, sendo encerrada a sessão por não haver mais processos a julgar-se.

« Hontem, no lugar Poço Novo, desta freguezia, por occasião de encurralar gado, cahio fulminado por uma congestão o cidadão Antonio Salomão Feijó.

« O finado deixou uma numerosa familia em extrema pobreza.

« Acha-se entre nós uma filha de nosso amigo Augusto Cesar, que veio procurar na pureza do clima do sertão alivio a seus soffrimentos.

« Fazemos votos para que em breve ache-se restabelecida de sua preciosa saude.

« Não é pouco o que melhoramos com a viaferrea de Garanhuns, e mais ainda melhoravamos se o Sr. administrador dos correios, fizesse com que os estafetas seguissem directamente para aqui por Bom Conselho, sem darem a viagem que dão á Palmeira de Correntes.

« A pequena alteração que é mister para que esse serviço se faça, não trará prejuizo algum para a administração e antes será de mais proveito.

« Pedimos, portanto, aos Srs. redactores, que queiram se interessar por isto, chamando a attenção do Sr. administrador dos correios para essa medida de utilidade publica.

« Em alguns pontos desta comarca já tem chuvido bastante, e ultimamente o rio Ipanema deu uma grande enchente.

« Os agricultores sentem-se bastante animados porque esperam colher boa safra de algodão.

« A tranquillidade e a ordem publica nesta comarca são manifestas.

« Aproxima-se o Natal que nos fornecerá assumpto para outra ».

Exames primarios — Na escola publica do sexo feminino da villa de Jatobá, de Tacaratú, regida pela professora D. Feliciana Eduwiges da Costa Gama, prestaram exames as seguintes alumnas do

1.º grão

Illuminata de S. Pedro de Albuquerque, Aureliana Jacelina Burborema de Burgos e Rosa Maria da Conceição, que foram approvadas plenamente, e Thereza Maria de Jesus, approvada simplesmente.

3.º grão

Alexandrina Mendes Lopes de Mendonça e Julia Jacelina Burborema de Burgos, approvadas plenamente.

A commissão examinadora foi composta do professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, como examinador nomeado, e da professora da cadeira, sob a presidencia do delegado litterario Dr. José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

— Na escola publica do sexo masculino de Santa Cruz do Brejo, regida pelo professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, tiveram lugar no dia 23 e 24 de Novembro ultimo os exames de 1.º, 2.º e 3.º grão.

No dia 23 o resultado foi o seguinte:

1.º grão—João Quintino de Lyra Brandão, Honorio Francelino Ferreira e Manoel Velloso Xavier, todos adiantados.

2.º grão—Laurentino Lucio do Nascimento, muito adiantado.

No dia 24 eis o resultado:

3.º grão—Laurentino Lucio do Nascimento, approvado com distincção.

A commissão examinadora se compoz do delegado litterario, do professor Ignacio Procopio da Cunha e do professor da cadeira.

Correio de França — A administração dos correios de França publicou o seguinte aviso, que não deixa de ter seu interesse:

« O emprego do lacre para fechar cartas destinadas a paizes de além-mar tem inconvenientes que esta administração entende dever tornar conhecidos do publico. A elevação da temperatura a bordo dos paquetes e as operações da fumigação, á chegada, quando ha quarentenas, liquefazem o lacre. As cartas encontram-se, portanto, pegadas umas as outras, a ponto de ser impossivel separal-as sem as rasgar.

« As correspondencias para o Rio da Prata, por exemplo, são actualmente fumigadas pelas autoridades sanitarias locaes antes de serem entregues á direcção dos correios. E acontece que as estações postaes destinatarias têm representado que as cartas fechadas a lacre apparecem todas adherentes entre si, sendo necessario, para as separar, rasgar os sobrescriptos, operação que muitas vezes mutilou o endereço.

« Recommenda-se, pois, aos expedidores, no seu proprio interesse que evitem o emprego do lacre nas cartas ordinarias destinadas a paizes de além mar. A gomma dos envelopes ou as obreias são mais que sufficientes e não apresentam inconveniente algum.

« O lacre é obrigatorio para as cartas de valor declarado; mas, a respeito destas, toma a administração dos correios providencias especiaes para evitar o risco de adherirem umas as outras em resultado da fusão do lacre. As cartas registradas não são sujeitas a condição especial de fórma, nem de modo de se fechar ».

Inquisição no Algarve — Com o titulo Inquisição no Algarve refere o *Diario de Noticias* de Lisboa:

« Um velho de setenta annos de idade publicou um livro intitulado: Elementos de geographia astronomica. Neste livro refutam-se algumas asserções religiosas incompativeis com os principios scientificos porque a astronomia se rege.

« Pois o autor desta obra heterodoxa, um pobre velho, artista, Francisco Pereira de Salles, foi atrozmente perseguido pela primeira autoridade administrativa do districto, arrastado perante um jury estupido e analphabeto, julgado e condemnado pelo nefando crime de liberdade de consciencia, a um anno de cadeia e tres mezes de multa, e lá se encontra cumprindo a sentença, miseravelmente encarcerado na infecta, insalubre e velha cadeia de Faro, onde as privações e soffrimentos proprios da vida de masmorra lhe encurtarão de certo o numero já breve de dias provaveis de vida »

Contra resposta do autor ao leitor — De L'arte di essere felice de Paulo Mantegazza extrahimos o seguinte:

« Meu leitor, não deites fóra o meu livrinho e nem me julgues antes de me haveres lido.

« Não crês que eu ponha a felicidade no ser são e homem de bem e no ter assegurado o pão quotidiano.

« Sei muito bem que se póde ser um Hercules, um Rotschild e ser bom como S. Vicente de Paula, sem ser feliz; mas é verdadeiramente por isto que quero demonstrar-te nestas minhas paginas, como hygiene e a moral, por certo excellentissimas cousas, não são sufficientes por si mesmas e por si sós para fazer-nos felizes, e nos tragam alguma outra cousinha, que é certamente a arte de ser feliz; um mixto empirico de varias e diversas cousas que espero poder-te explicar e ensinar.

« Tu, por exemplo que me disseste ser abastado e são e homem honrado, comtudo não és feliz, não teus da sanidade e da honestidade a idéa que eu della tenho e que desejo explicar-te e que te explicarei, se tiveres a paciencia de me leres.

« A uma cousa pois me agarro sobre todas as outras, destruir aquelle prejuizo antigo de que o homem sobre esta terra não póde ser feliz.

« E' um dos prejuizos mais falsos, mais desoladores, mais homicidas que o homem póde ter inventado n'um quarto de hora de profunda tristeza.

« O primeiro homem que pronunciou esta sentença pessimista tinha dores de dentes e de barriga e ao levantar-se calçava certamente as meias ás avessas.

« Ha alguns homens que nascem mal feitos no seu interior para deverem ser fatalmente condemnados a ser infelizes; ainda quando mesmo fossem sãos como Fontenelle, quando tambem tivessem nascidos entre os milhões e as benções da vida.

« Esses porém são uma rara excepção, são organismos desgraçados, a quem tambem o meu livrinho não póde instruir, e que, lendo igualmente uma bibliotheca inteira de philosophos optimistas, permanecerão sempre de pessimo humor comsigo e com os outros e com o padre eterno e com o mundo inteiro.

« Ha, porém, doentes que a arte de todos os medicos mais sabios não póde curar, mas nem por isto renunciam recorrer á arte medica, que salva todos os dias centenares de victimas e que conforta mil e mil dores.

« Quanto á ultima pergunta, que lanças em rosto, á queima roupa: —*E's tu feliz?*—Respondo te sem hesitar:

« Sim, eu sou feliz, bem que esteja ás vezes adoentado, bem que não seja rico.

« Sim, sou feliz e não tenho medo de dizel-o, temendo que Deus, achando-me em contradicção, emane um edicto concebido pouco mais ou menos assim:

« Visto e considerado que o Sr. P. Mantegazza se fez réo de violação á lei, que condemna todos os homens nascidos de mulher á infelicidade;

« Visto e considerado que o Sr. P. Mantegazza se submetteu ás penas por si mesmo, réo e confesso como elle é do seu delicto, tendo publicamente declarado ser feliz;

« O Sr. P. Mantegazza está condemnado ao accidente n. 3.751 do codigo que condemna todos os filhos de Eva a banhar-se em lagrimas e a viver na desventura. »

« Sim, eu sou feliz e um pouquinho por meu merito, desde que menino estudei um tanto nos livros dos homens bons e muito no livro do *senhor eu mesmo* a arte de conhecer-nos para melhorar-nos e para tirar das proprias forças todo o interesse que dahi póde vir.

« Sou feliz, porque tenho sempre pensado que o inevitavel é indiscutivel, porque, a vida sendo breve, e feita de dias, de horas e de minutos, tenho procurado não perder jamais nem um dia, nem uma hora, e nem um minuto.

« Em summa sou feliz, porque tenho feito e farei até a ultima hora, o que estou para dizer te no meu livrinho.

« Logo, leitor benigno e cortez, ouve-me e deita fóra o meu volumesinho... com a condição porém, de haveres primeiro lido desde a primeira até á ultima pagina. »

Directoria das obras de conservação dos portos — Boletim meteorologico do dia 20 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	759m47	19,35	80
9	27º—0	760m43	19,54	71
12	28º—4	760m10	19,40	67
3 t.	28º—6	758m95	20,73	71
6	27º—3	759m10	19,85	75

Temperatura maxima—29º,50

Dita minima—24º,75.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 5m,5; á sombra: 3m,9

Chuva—0m,1.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 2 horas e 5 minutos da manhã; E até 5 horas e 59 minutos da manhã; E, ESE e SE variaveis até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,73 por segundo.

Nebulosidade media: 0,53.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	20 de Dezemb.	8—27 da manhã	2,m02
B. M.	» »	2—30 da tarde	0,m90
P. M.	» »	8—53 » »	2,m12
B. M.	21 de Dezemb.	3— 7 da manhã	0,m85

Lettras — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de miudezas, chapéos e moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 35, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma parte de um sitio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem á rua do Marquez de Olinda 19, de moveis.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de José Carlos da Silva Ribeiro Filho.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto e ás 8 horas, no mosteiro de S. Bento, em Olinda; na matriz da Boa-Vista, por alma do Barão da Tacaruna.

— Sabbado:

A's 9 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de João do Rego Dantas Monteiro.

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

G. Grambou, D. Thereza Celestina de Jesus e 2 filhos.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Argentina*:

F. N. Larsen e Joham Kittausen.

Hospital Pedro II — O movimento deste hospital no dia 19 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	23
Falleceram	8
Existem	499

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.

Cysneiro, ás 9.

Barros Sobrinho, ás 6.

Berardo, ás 11.

Silva Ferreira, ás 9 3/4.

Malaquias, ás 9.

Pontual, ás 9 3/4.

Estevão Cavalcante, não compareceu.

Simões Barbosa, ás 10.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 6 horas.

O ajudante entrou ás 7 horas e sahio ás 3 da tarde.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 20 de Dezembro de 1887:

Existiam 415; entraram 5; sahiram 12; existem 408.

A saber:

Nacionaes 386; mulheres 10; estrangeiros 3; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2 —408.

Arraçoados 366

Bons 351; doentes 15.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 148 pessoas, sendo 56 homens e 92 mulheres.

Loteria da provincia — A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 23 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico — Obituario do dia 20 de Dezembro:

Antonio Joaquim Alves da Silva, Parahyba, 20 annos, casado, Graça; congestão cerosa.

Ignacio, Pernambuco, 11 annos, S. José; anemia.

Francisca Bezerra dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; parto prematuro.

Uma recem-nascida, Pernambuco, S. José; nasceu morta.

Elvira, Pernambuco, 4 annos, S. José; sarampão.

José Joaquim Andrade, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Antonia Maria de Souza, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; congestão hepatica.

Dionisio Tavares de Souza, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Bôa-Vista; epithilioma da bôcca.

João Luiz Marinho, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 53 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Joaquina, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. *Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O *Dr. Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios de homens e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12. todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

COMMUNICADOS

PARTIDO CONSERVADOR

CHAPA PARA DEPUTADOS PROVINCIAES NA ELEIÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1887

1.º districto

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Dr. João do Rego Barros.

2.º districto

Vigario João Rodrigues da Costa.

Professor Vicente de Moraes Mello.

3.º districto

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

4.º districto

Padre Julio Maria do Rego Barros.

Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º districto

Dr. Herculano Bandeira de Mello.

Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º districto

Dr. Francisco de Barros Lins.

Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º districto

Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Dr. Sophronio Eutichiano da Paz Portella.

8.º districto

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Dr. Frandisco Cornelio da Fonseca Lima.

9.º districto

Dr. Gaspar de Drummond.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10.º districto

Manoel Rodrigues Porto.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11.º districto

Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

Tenente-coronel Antonio Victor Correia.

12.º districto

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º districto

Dr. Julio de Mello Filho.

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carris de ferro em Olinda

Um de Olinda, depois do tróco que lhe dei, fingio calar-se e, mudando de *folha*, veio pelo *Jornal* de hontem, como vizeiro no officio, sob o titulo que me serve de epigraphe n'este artigo, *animar* a idéa dos bonds em Olinda com a publicação do accordão da Relação contra a companhia dos trilhos quando a Ferro Carril prolongou a linha de Santo Amaro até a Tacaruna.

Eu que tinha protestado não voltar a imprensa para discutir com *Um de Olinda*, que tanto *abrilhantou* as columnas da *Provincia*, á vista dessa *trica*,—porque é uma trica como se verá, — não posso deixar de aqui voltar já que estou *com carta* de defensor de companhia de trilhos.

O accordão publicado é de *1876* e está assignado até por *desembargadores* que ja morreram!

E tão *subtil* foi o pensamento manifestado por uma tal publicação na *actual questão* que eu o não apanharia, apezar de me julgar perspicaz, si *Um de Olinda* não andasse antes por aqui, por alli, e por acolá a dizer:—Pois é o que lhe conto, o presidente não quiz resolver *a cousa* e a Relação *acaba* de matar a companhia de trilhos!...

O pensamento de *Um de Olinda*, d'elle que me pareceu jámais *innocente* nos seus louvores do que agora me está parecendo, é pois o de *baralhar* a questão, fazendo com que os mais desprevenidos engulam a... a... *a arara!* Mas *Um de Olinda*, certamente é d'aquella *raça* dos que em vez de cabeça tem *cabaça*.

Imagina, pois, *Um de Olinda*, que esses *interessados* em favor dos quaes *desinteressadamente* veio fazer a publicação de um accordão, que nunca foi posto em duvida, não terão bastante bom senso e juizo, para lêl-o com attenção?....

Eu o que disse foi que os novos emprezarios não poderiam assentar carris do Carmo para o Varadouro ou do Varadouro para o Piza e Tacaruna porque, Carmo, Varadouro e Piza eram *pontos percorridos* pelo caminho de ferro. O que diz o accordão é que a companhia dos trilhos não tinha o direito de embargar o prolongamento da Ferro Carril até a Tacaruna, prolongamento ao qual aliás estava a outra companhia *obrigada* elo seu *contracto* e que era de todo assentado n'uma *estrada differente*, porque não era *de zona* e sim de *pontos percorridos* o privilegio da companhia de trilhos, e não era Tacaruna ponto percorrido.

Onde achou, pois, *Um de Olinda*, fundamento para assim, a modo de quem não quer a cousa, me dar uma resposta *geitosa*?...

Um de Olinda escreve o que te vou dictar em tua carteira:—Em quanto a companhia de trilhos *fôr privilegiada*, e ella o é ainda por quatro annos, nem outra companhia nem particulares logrará conduzir *sobre trilhos de ferro ou de madeira* passageiros de Olinda ou do Recife, pontos servidos pelos trilhos da companhia.

Assim, pois, perde de uma vez essa pretenção dos teus *ideados bonds*, e se gostas dos emprezarios vai ajudal-os e anima-os nas *diligencias* que já andam bem vasiasinhas, graças a Deus.

Olha, da questão que tu fostes *desenterrar* só uma verdade se evidencia, e é esta que venceu a companhia de trilhos na sua pretenção de prohibir que a Ferro Carril estendesse os trilhos ou *carris* (haverá na preferencia desse termo uma *chicana* de *Um de Olinda*?) até a Tacaruna, foi esta companhia, ao entrar em luta, vencida de facto, com grande convencimento para os seus accionistas, retirando pouco depois os trilhos ou *carris* que havia prolongado.

Si, pois, *Um de Olinda* tu és realmente filho de *lá*, si na verdade és um intemerato e simples admirador dos progressos de tua terra natal,—o que já não creio muito,—*não procures* atrapalhar a companhia dos trilhos com as tuas invenções, que só me apparecem com a forma de um anzol, e que só teem por fim arrecadar *passageiros* para as diligencias, tal qual o vosso *emissario barrigudo* que tinha a viagem paga, talvez por tu mesmo, no trem para fazer propaganda em favor do impagavel Club Recreativo... (não escrevo por engano) Club Recreativo Primeiro de Julho.

Gostas mais da *tracção animal*?

Contenta-te com as diligencias contra as quaes ninguem faz guerra e que, como já te disse, correrão... em quanto Braz fôr thesoureiro. Mas, se gostas de estar ao lado do vencedor, como faz toda a gente *que pensa*, esquece-te de uma vez desses *bonds* e firma mais accentuadamente o *braço* que segundo dizes, já destes a companhia dos trilhos.

E disse.

Um de cá.

A alliança leo-libera

II

Vai este como um *post scriptum*, para dizer que não foi simplesmente pelo suposto contingente de suas forças, nem só pelo *peccari*, — que o leão conseguio a alliança tão suspirada; foi porque o leão mór, o chefão, deu umas arras muito grandes aos abolicionistas; isto é, o Sr. Luiz Felippe declarou que tinha dado a liberdade sem condição alguma a todos os seus escravos; mas não queria que o publico soubesse desse facto e pedio com toda a instancia que elle não fosse publicado pela imprensa.

Com estas arras que foram aceitas pela palavra de grão leão, não podendo esta deixar de ser crida vindo de tão alta personagem, foi feita a alliança e o leão constituio-se logo chefe do partido leonino — liberal, e assentou-se com um membro dos liberaes e os dous formularam a chapa do partido liberal ou abolicionista. O melhor porem de tudo é, que os liberaes ou abolicionistas começaram a desconfiar, e diz-se que hoje estão certos que as taes arras foram falsas, que o grande leão Luiz Felippe não libertou seus escravos...

Se é assim deve-se confessar que não ha raposa tão astuciosa como a raposa leonina, ao menos para gente tão *simplora* como a gente liberal, se por ventura foi por simplicidade que pegaram em tal braza.

Na verdade que quer dizer libertar todos os seus escravos e vedar que o publico conheça tal facto? Ou a cousa é boa ou é má na opinião de quem a fez. Se é boa, deve-se divulgar para esta acção concorrer para maior imitação. Se é má, não devia o leão vir trazel-a como arras de uma nova alliança.

Mas o leão não quer saber disto; o que pretendia, a questão de vida e morte para elle, era a alliança para a chefança, sem sacrificio da sua escravatura.

Conseguio-a. Devorou todas as injurias e humilhações: não é que isto pouco importe pelo preço da chefança; não. Todas estas injurias, todos os ataques ao orgulho (?) leonino, são contas que ficam guardadas medidas e pesadas para serem cobradas a cem por um na hora que for possivel a vingança sem risco, como foi com Aprigio Guimarães e João Baptista do Amaral, para com o qual este misero partido liberal, (já não fallo dos leões, cujos instinctos de raposa, não deixam outra cousa esperar senão ás especies que mais proximamente se lhe assemelham; mas esse proprio partido liberal democrata, abolicionista, republicano foi tão negramente ingrato com esse eximio e dedicado liberal até depois de sua morte, que nenhum dos dous jornaes liberaes do dia achou nem ao menos uma palavra para dar a noticia de seu passamento.

Como? se elle nunca esteve em caso de dar emprego? como? se o poderoso leão sempre o teve contido sob sua pata, até matal-o, deixando mulher e filhos, creanças, moças e mancebos na mais horrorosa miseria? No entanto não conheço quem tenha prestado maiores e mais custosos serviços, durante toda a sua vida ao tal misero partido, do que o Dr. João Amaral.

Mas deixemos isto, que tanto me revolta quando vem por associação a dia; vamos ainda a chefança.

Quem diria que depois de tanta briga e tanta descompostura, o leão, como esperta raposa, agarraria a presa? E em que hora! quando a chefança tinha de *nomear* os candidatos?

E depois os que forem eleitos digam lá que são deputados da provincia e não do Sr. Luiz Felippe.

E qual é o deputado depois que, vendo isto e querendo ser reeleito, tenha voto contrario ao da vontade do grão leão?

Do que serve pois ser deputado a não ser para ganhar os cobres e fazer os arranjos das patotas?

Do que serve ser eleitor para votar por força no nomeado do Sr. Luiz Felippe ou perder o voto?

Perder o voto digo, porque com este systema de eleição provincial, votar fóra da chapa é o mesmo que não votar. E sendo a chapa feita pelo chefe, o unico eleitor é o chefe.

Não é isto o mesmo que o partido conservador? Para que se chamam pois os do outro partidos — liberaes?

Mas é pela disciplina do partido, sem o que vence o contrario.

Mas então, se o partido é liberal, porque não formulam a sua chapa os eleitores do partido reunindo-se para isto em cada districto?

Ah! é porque a liberdade nesta terra, cada um só a quer para si, e o que tem mais poder menos a quer para os outros.

Ser senhor, mandar e receber louvores para dar empregos, é todo o patriotismo desta terra.

Por isto é que se fez uma lei eleitoral na apparencia tão livre, mas deixou-se aos senhores ou chefes dos lugares, o poder de dar e ao eleitor o direito de ser escravo, recebendo a chapa por occasião da chamada e lançal-a na urna, sem a faculdade de poder trocal-a, como fez o Sr. Luiz Felippe no Cabo para eleger seu genro desde a primeira eleição da lei Saraiva.

E ainda acharam isto pouco, e mandaram fazer a eleição provincial por districto de deputado geral e pelo systema de terço, tão condemnado e hoje restaurado.

Breve estamos com eleição por provincia, pois todos querem a liberdade para vencer quando estão de baixo; porém os que estão de cima não querem descer pela eleição, como ainda não desceram, e cada vez menos isto poderá dar.

Todos se contentam em subir e resignam-se em descer pela vontade imperial, fazendo os que sobem suas grandes festas de immenso contentamento, porque vão assentar-se nos melhores lugares da mesa do banquete, e os que descem lá vão enfiados, tomados de dôr e de luto, engolindo, já em secco em quanto não chega a hora de alimentar se de lagrimas, das proprias e das da mulher e dos filhos.

E' assim toda a politica e patriotismo dessa terra, sem industria, nem recurso, nem protecção para o nacional, onde é toda a industria lucrativa o commercio, todo o estrangeiro, onde só fica ao nacional, a triste carreira, tão precaria e tão dependente da politica, do emprego publico.

E eu no entanto que a tal não pertenço, vou sempre pelas desgraças, ora de uns ora de outros, soffrendo sempre e pasmo de ver os que estão de cima como se enchem de contentamento com a desgraça dos que ficam sem pão, o que se vê sempre tanto nos de um como nos do outro partido, ambos idolatras da mesma monarchia e da mesma dignastia.

Recife 19 de Dezembro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Francisco José Meira Sobrinho

Esse honrado cidadão, juiz municipal do Triumpho, porque não se quiz deixar atrelar ao carro da prepotencia de um regulo de aldeia chamado Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, tem soffrido da parte deste a mais atroz e desbragada perseguição, que se tem revestido de todas as fórmas.

As nojentas publicações que elle tem feito por este *Diario* e as denuncias por crimes imaginarios e urdidos no trama da sua perversidade são a prova do que dizemos.

Nada d'isto, porém, nos causava admiração, porque conhecemos de quanto são capazes os homens da estatura moral de Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e bem sabemos que nesta terra os homens de bem não podem escapar á triste sina de serem o alvo de todos os improprios e da mais implacavel perseguição da parte de creaturas despreziveis, que vivem em constante guerra contra o justo e o honesto.

O que, na verdade, causou-nos surpreza foi ver o Tribunal da Relação do districto julgar procedente uma calumniosa queixa ante elle dada por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro contra o Dr. Meira Sobrinho, abatendo assim o juiz honesto e brioso, que não se curvou aos caprichos do desarazoado mandão.

E' deploravel isto!

Jeronymo Theotonio teve a habilidade de fazer medo ao tribunal, que não quiz ver-se diffamado, como o estava sendo o juiz denunciado, e desde esse momento contou por ganha a partida e ganhou-a.

E' o caso de dar pesames ao tribunal, superior, que dá uma tal prova de fraqueza.

Recife, 17 de Dezembro de 1887.

Aristides.

Natal

Paulino, proprietario do antigo acchiarmazem do Campos, á rua do Imperador n 28, chama a attenção do publico e especialmente de seus amigos e freguezes, para os seguintes artigos, proprios para presentes de festa.

E' sómente alli onde o mais exigente padrinho se pode supprir, e com pouco dinheiro, satisfazer a todos os afilhados. Ha lindas caixinhas de diversos tamanhos com tijolinhos de marmelada, fructas crystalisadas, passas graúdas, figos, tamaras, ameixas em caixinhas n. 8 (o melhor que ha neste genero); fructas portuguezas e francezas em calda; biscoits em caixinhas de phantasia e communs e de qualidades magnificas; pequenos cartões com pastilhas de chocolate e pequenos frascos com amendoas, por 500 réis e 1$000; castanhas, maçãs, uvas, figos inglezes, fiambres preparados e por preparar. Grande variedade em conservas, preparados estrangeiros, queijos diversos, vinhos, cervejas, cognacs, e finalmente o que ha de mais appetecivel e digno de qualquer pessoa de gosto apurado, ainda mesmo com pouco dinheiro, ir fazer uma boa despensa de festa, capaz de engordar os magros e dar vista aos cegos!

P. S. Recebeu nova remessa de manteiga igual á de barril, e pede aos apreciadores que procurem verificar a verdade do allegado.

Poço da Panella

Protesto

Constando ao abaixo assignado, escrivão e tabellião de paz da freguezia do Poço da Panella, que se acha exercendo esse cargo um individuo nomeado interinamente, e não se achando o mesmo abaixo assignado impedido por modo algum, protesta contra os actos illegaes e nullos praticados por quem quer que esteja exercendo dito cargo, chamando para isso a attenção do publico e das autoridades competentes.

Recife, 21 de Dezembro de 1887.

Eugenio Lauro Maciel Monteiro.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Aceita-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,

Pedro Estellita C. Lins.

As irritações do peito, os catarrhos, as tosses rebeldes, as bronchites, são tão frequentes, que é preciso chamar a attenção dos doentes sobre os medicamentos mais efficazes, para combater essas diversas affecções. E' por isso que preconisamos o —Xarope de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse—preparado com a seiva do pinheiro, colhida no momento em que a arvore se acha em todo o seu vigor. Este xarope produz sempre resultados maravilhosos.

Circular

Illm. Sr.—Para satisfazer os desejos de amigos meus aceitei a honra que me fizeram de incluir o meu humilde nome na chapa para deputados á assembléa provincial por este 8.º districto.

Não tenho programma novo, se fôr aceita minha apresentação como candidato e fôr eleito; cumprindo os deveres do mandato, farei esforços para auxiliar a agricultura, tanto quanto puder.

Desde já agradeço de coração a todos que concorrerem para minha eleição, tanto mais quanto será ella uma prova de estima e consideração que não mereço.

Agua-Preta, 16 de Dezembro de 1887.

Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

O abaixo assignado, D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, previne aos devotos de Nossa Senhora do Monte que a festa será celebrada em 22 de Janeiro do anno vindouro, quesão encarregados de receber as esmolas os Illms. Srs. capitães Luiz Pereira de Farias e Fortunato José de Sampaio, a quem desde já deverão as pessoas que estão de posse das casas do pateo da Ermida dar a esmola que for convencionada com os encarregados, ou entregar as mesmas casas.

Olinda, 15 de Dezembro de 1887.

Frei José de Santa Julia Botelho,
D. abbade.

Aos eleitores do 6º districto

Dedicando-me aos labores da vida agricola, não pretendia romper o silencio a que me tinha imposto, involvendo-me nas lutas partidarias, mas dedicados amigos meus lembraram-se de minha obscura personalidade, e livre e expontaneamente dirigiram se ao directorio conservador, solicitando a inclusão do meu humilde nome na respectiva chapa.

Esta representação assignada por consideravel numero de amigos meus, apezar de forte resistencia de minha parte, foi solemnemente desprezada pelo respectivo directorio, e eu como filho desse districto, que sou, protestando contra semelhante desattenção, apresento-me, coadjuvado por esses amigos, solicitando desse brioso eleitorado uma cadeira no parlamento provincial.

A minha cadidatura extra-chapa, offerecendo occasião do eleitorado do 6º districto patentear a elevação dos seus sentimentos, que não curva-se reverente á imposição de um candidato completamente alheio ás suas necessidades, com preterição de um filho do districto; traz a confiança de que livremente poderei pugnar pelos seus interesses.

Convicto de que o altivo eleitorado do 6º districto corresponderá ao appello que lhe dirijo, demonstrando por esta forma que as imposições de candidaturas cahiram em desuso, antecipo me a apresentar-lhe o meu profundo agradecimento.

José Bezerra Cavalcante.

Assembléa Provincial

Desistindo da minha candidatura pelo 3º districto desta provincia, a uma cadeira na Assembléa Legislativa Provincial, venho pela imprensa agradecer aos amigos que espontaneamente já me haviam promettido os seus votos, essa demonstração de apreço e amizade, e ao mesmo tempo patentear-lhes, por esse acto, o meu mais sincero reconhecimento.

Olinda, 19 de Dezembro de 1887.

Bernardino de Senna Dias.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher prepara-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa despercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor. .

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará —remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o —Peitoral de Cambará— e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Loterias á venda

Na CASA FELIZ, praça da Independencia ns. 37 e 39, Antonio Augusto dos Santos Porto:

Loteria da côrte—A 207.ª parte corre no dia 20 do corrente.

Loteria da provincia—A 2.ª parte da 10.ª corre no dia 23 do corrente.

Loteria do Espirito Santo—A 1.ª parte da 9.ª corre em 19 do corrente.

Loteria de Minas—O 10.º sorteio da 1.ª corre no dia 22 do corrente.

Loteria das Alagôas — A 1.ª parte da 21.ª, novo plano, corre no dia 23 do corrente.

ILEGÍVEL

HOMŒOPATHIA
E
PERFUMARIA

Alcool de 40° purificado desintectado.
PHARMACIA AMERICANA
A. M. Veras & C.

Gaseta gastronomica
(5ª epocha)

Não havendo probabilidade de realisar-se, pelo menos neste mez, como presumia-se, a extracção da 3ª loteria da provincia de que trata esta gasêta, fica prevalecendo, para os respectivos fins, a 2ª da 10ª loteria que deverá extrahir-se no dia 23 do corrente. Desta sorte julgamos acautelar melhor os interesses dos senhores assignantes.

Recife, 17 de Dezembro de 1887.
A redacção.

Perfumaria Americana
Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.
José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Admiravel combinação scientifico humanitaria é realmente a que constitue a Emulsão de Oleo de figado de bacalhão da Noruega com hyposphophites, preparada pelos Srs. Lanman & Kemp, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico e bem experimeatado, que não excitamos em recommendal-a como unica na sua especie pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indisgestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento do volume e de carnes, e a recuperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a Marca Industrial como garantia de legitimidade. 1

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Loteria do Parà

A 9.ª serie da 14.ª loteria corre com certeza no dia 24 do corrente.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recem-chegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telophone n. 326

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora de capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Paul Jullien

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, e especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tendo chegado de Paris no dia 6 do corrente, acha-se na direcção do bem conhecida e importante alfaiataria de Emilio Soares, á rua do Barão da Victoria n. 59, onde com satisfação aguarda suas ordens.

Recife, 7 de Dezembro de **1887**.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

EDITAES

Dom José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador, etc.

Fazemos saber, que resolvemos pôr em concurso a freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, do Recife, que se acha vaga.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo desta diocese, e tambem os sacerdotes ou clerigos brasileiros de outras dioceses, observadas as prescripções de direito á respeito, que pretenderem esta freguezia, deverão apresentar o seu requerimento instruido com documentos, na fórma no mesmo direito, que comprovem as suas habilitações, vida, costume, e serviços; e na nossa Camara assignarão termo dentro do praso de 30 dias á contar desta data, findo o qual praso nenhum documento será mais recebido: e no dia 3 de Fevereiro do anno proximo vindo se procederá ao concurso, no qual os concurrentes farão uma exposição ou homilia sobre o texto do Evangelho, que assignarmos, e responderão a nove casos de moral e consciencia.

Feito o concurso, proporemos os mais dignos dos approvados á S. M. I., na forma do costume.

Dado, em nosso palacio da Soledade da cidade do Recife, aos 5 de Dezembro de 1887.

Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

✠ *José, Bispo Diocesano.*

DECLARAÇÕES

Repartição das obras militares

Da ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 2 de Janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contratar no anno de 1888 o fornecimento ás abras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1887.

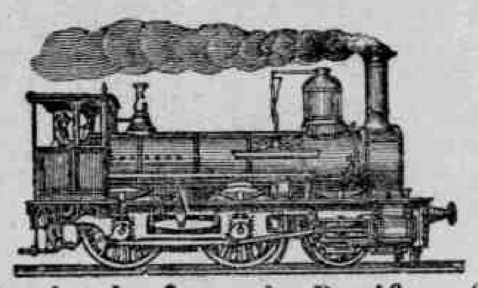
José Armando da Cunha,
2º cadete 2º sargento, amanuense.

Club Abolicionista D. José

Em nome da directoria do Club D. José, convido os senhores associados para reunirem-se em assembléa geral no dia 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no salão do Instituto Olindense, para resolver-se sobre assumpto que interessa ao club. A assembléa geral funccionará com qualquer numero de associados que comparecer.

Olinda, 19 de Dezembro de 1887.

O 1º secretario
G. Duarte.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá
FESTA DO NATAL

Além dos trens da tabella, na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverá mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

O trem de 8 horas do Recife irá até a Varzea, voltando d'alli ás 9 33 e o trem de 8.45 do Recife, linha principal, irá até Dous Irmãos, voltando d'alli ás 10.3.

Noite de 24
IDA
Linha principal até Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—11.5.
VOLTA
Linha principal, de Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—10.45.
Linha do Arraial. do Monteiro—11.0.

Madrugada de 25
IDA
Linha principal até Dous Irmãos—1.45 e 2.45.
Ramal da Varzea—1.25 e 2.50.
Linha do Arraial até Apipucos—1.5
« « « Monteir —3.5.
VOLTA
Linha principal, de Dous Irmãos—1.18 e 2.18.
Ramal da Varzea—1.10 e 3.10.
Linha do Arraial, de Apipucos—2.5

Os bilhetes de IDA e VOLTA vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25. Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, 21 de Dezembro de 1887.

(Assignado) —*H. W. Stonehewer Bird*,
Gerente.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação de capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente paralleias e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Cecilianо Mamede,
Director gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

NOITE DE NATAL

Como de costume, serão expedidos durante a noite de natal treus extraordinarios de hora em hora, tocando em todas as estações, das 10 1/2 da noite ás 4 1/2 da madrugada, recomeçando ás 5 1/2 do dia 25 o horario ordinario.

N. B.—Para os trens *extraordinarios* não vigoram nem as assignaturas nem os bilhetes de série.

Escriptorio da Companhia, 20 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1795 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24 1º andar.
Idem da Moéda n. 4ª.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypothecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por ettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes da freguezia da Boa-Vista, collectados para a contribuição da companhia de bombeiros, de conformidade com o § unico do artigo 6º da lei do orçamento vigente pelo lançador José de Pinho Borges.

Ponte Velha n. 77. Domingos Gonçalves Villa-verde	5$000
Praça da Santa Cruz n. 2. Joaquim Costa & C.	5$000
Dita ns. 6 e 8. Lyra & C.	5$000
Dita n. 10. Antonio Ferreira da Silva	5$000
Dita n. 12. Domingues José da Silva Nogueira	5$000
Dita n. 16. Henrique Luiz Ferreira & Companhia	5$000
Dita n. 1. Manoel Joaquim Freire	5$000
Aurora n. 29 Claudino Izidoro dos Santos	5$000
Dita n. 39. Manoel Martins Torres	5$000
Dita n. 81. Joaquim Antonio de Vasconcellos	5$000
Dita n. 85. Arthur Gonçalves Maçães	5$000
Dita n. 113. Manoel Pereira Bernardino	5$000
Dita n. 149. João Valente da Cruz	5$000
Dita n. 161. Martins & Bastos	5$000
Dita n. 177. Nicoláo João Lyston	5$000
Dita n. 179. Manoel Martins & C.	5$000
Conde da Boa-Vista n. 26 Julio Scades & C.	5$000
Dita n. 13. Antonio Chrysostomo de Albuquerque	5$000
Dita n. 15. Francisco Ribeiro Guimarães	5$000
Dita n. 27. Manoel Ignacio de Medeiros Rocha	5$000
Dita n. 31. Joaquim Maia & C.	5$000
Dita n. 57. Antonio Chrysostomo de Albuquerque	5$000
Dita n. 77 A. Manoel Paulo de Albuquerque	5$000
Dita n. 79. Jeronymo & C.	5$000
Dita n. 87. Joaquim da Rocha	5$000

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Dezembro de 1887

Acções da companhia de seguros Amphytrite, do valor realizado de 200$ a 160$000.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 23 1/4 d. por 1$000, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
10 acções da companhia de seguros Amphytrite.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 23 3/8 d., dando entretanto o London desde logo a 23 1/2, taxa que depois do meio dia foi affixada por todos os bancos, passando-se uma quantia regular.

Em papel particular não constou transacção alguma, não querendo os bancos tomar a menos de 23 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 23 1/4 d.; mas, devido a escassez de dinheiro, os bancos inglezes adoptaram a de 23 3/8 e depois 23 1/2.

O papel particular foi passado a 23 5/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/2	23 1/4
Paris	405	409
Italia	..	409
Hamburgo	502	507
Portugal	226	228
New-York		2$150

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/2	23 1/4
Paris	405	409
Italia		409
Hamburgo	504	507
Lisboa e Porto	226	228
Principaes cidades de Portugal	..	233
New-York		2$150

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/2	23 1/4
Paris	405	409
Italia	..	409
Hamburgo	502	507
Lisboa e Porto	226	228
Principaes cidades de Portugal	..	233
Ilha dos Açores		236
Ilha da Madeira		233
New-York		2$150

Cotação de assucar

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$360 a 1$400
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1887

Não constou vendas.

O mercado fechou frouxo, tendo havido offertas de 6$600 por 15 kylos para o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 20	148 563
Vapores	1 á 20	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 21	16.613
Animaes	1 á 21	14.176
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	100 685
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	64.998
Somma		345.775

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 20	3.638
Vapores	1 á 20	4.240
Via-ferrea de Caruarú	1 á 21	708
Animaes	1 á 21	8.882
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	1 819
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	9.607
Somma		28.789

Fretamento

Foi fechado hontem o do lug. all. «Blitz», para carregar aqui, com destino a Montevidéo, assucar a 6 rs.

Vapor despachado

Vap. ing. «Authors», sahido hontem, levou para: Liverpool: 11.510 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE DEZEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 18 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Cato*, para Liverpool
Barca ingleza *E. Sutton*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Speranza*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca franceza *Bengale*, para Estados Unidos.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca norueguense *Ebenezer*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Vanadis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Escuna norueguense *Eliezer*, para Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *A. H. Borgen*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Maggie*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Patacho norueguense *Liwingstone*, para Estados Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.
Vapor inglez *James Watt*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Mariner*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaakbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Vapor nacional Marquez de Caxias, varios generos.

Importação

Barca ingleza *Ravanola*, entrada de Cardiff em 20 do corrente e consignada a Wilson Son & C. manifestou:

Carvão de pedra 637 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia e escala em 21 do corrente, e consignado o Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão em rama 440 saccas a José de Sá Leitão, 100 a Pereira Carneiro & C., 100 a Mendes Lima & C.

Alpiste 10 saccos a Paiva Valente & C.

Couros salgados seccos 400 a José de Sá Leitão.

Milho 4,952 saccos ao mesmo.

Panno de algodão 50 fardos a Luiz Antonio Siqueira.

Pennas de ema 2 volumes a J. Ribeiro Padilha.

Pelles de cabra 20 atados ao mesmo, 7 a H. Lundgren & C., 2 a José de Sá Leitão.

Saccos vazios 44 volumes a Luiz A. Siqueira.

Exportação

RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Argentina*, carregaram: Para Hamburgo, Borstelmann & C. 500 saccas com 33,017 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram: Para Liverpool, Pohlman & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Author*, carregaram: Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; S. Nogueira & C. 4 volumes com 366 kilos de borracha.

— No vapor inglez *J. Waat*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram: Para Liverpool, P. Carneiro & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram: Para Liverpool, P. Carneiro & C. 300 saccos com 23,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca Norueguense *Vega*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Vanades*, carregou: Para New-York, M J da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Speranza*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,080 saccos com 81,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Levingstone*, carregaram: Para New York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Bengale*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Sultana*, carregaram: Para o Porto, Leobino Lima 308 saccas com 25,458 kilos de algodão.

Para o interior

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: Para Aracaty, P. Alves & C. 21 barricas com 1,130 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Para Parnahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 805 kilos de assucar refinado, 25 ditas com 876 ditos de dito branco e 10 ditas com 1,122 ditos de dito.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Marquez de Caxias», da Estancia, para:
D. da Silva Ferraz 30$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	757:551$583	
Idem de 21	41:894$431	
		799.446$014
Renda provincial:		
Do dia 1 a 20	160.875$425	
Idem de 21	11:448$558	
		172:323$983
Somma total		971:769$997

Segunda secção da Alfandega, 21 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fo se a.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 20	34:394$607	
Idem de 21	3.821$851	
		38:216$458

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 20	62:640$662	
Idem de 21	3:361$071	
		66:001$737

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	2:920$977	
Idem de 21	64$087	
		2:985$064

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia 22 de Dezembro.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 19 e 20 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

87 1/2 bois pesando 12,133 kilos, sendo de Oliveira Castro, 49 ditos de 1ª qualidade, 17 ditos de 2ª e 21 1/2 particulares.

888 kilos de peixe a 20 réis	17$760
233 cargas de farinha a 200 réis	46$600
34 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$200
20 taboleiros a 200 réis	4$000
26 Suinos a 200 réis	5$200
Foram occupados:	
47 columnas a 600 réis	28$200
38 compartimentos de farinha a 500 réis.	19$000
47 ditos de comida a 500 réis	23$500
106 ditos de legumes a 400 réis	42$400
68 ditos de fazendas a 400 réis	27$200
38 ditos de suino a 700 réis	26$600
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
29 talhos a 2$	40$000
18 ditos a 1$	18$000
A. Oliveira Castro & C.:	
408 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	429$860
Rendimento do dia 1 a 17 do corrente	3:746$420
Foi arrecadado liquido até hoje	4:176$280

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Embarcações surtas no porto em 21 de Dezembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marquez de Caxias.	Domingos Alves Matheus.
Mariannіnha	Baltar Oliveira & C.
Positivo	Amorim Irmãos & C
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
Augusta	Wilson Sons & C.
* Author	Samuel Johnston.
A H Borgen	Hermann Lundgrin & C.
* Albatros	(canhoneira austriaca).
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Bengali	A' ordem.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
Cato	Wilson Sons & C.
Christine Elisabeth.	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Diaz	Hermann Lundgrin & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
E. Sutton	A' ordem.
Ebenezer	A' ordem.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Fiast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Greth	Hermann Lundgrin & C.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Herta	Johnston Pater & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
James Watt	Johnston Pater & C.
Leif	A' ordem.
Liwingstone	Wilson Sons & C.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
* Mjolner	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Maggie	Johnston Pater & C.
Mariner	S. P. Johnston & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Nenuphar	A' ordem.
President Trotsche.	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sovereign	A' ordem.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Speranza	Hermann Lundgrin & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Vanadis	Hermann Lundgrin.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Ville de Ceará*	23.
Sul	*Camillo*	24.
Europa	*Neva*	24.
Norte	*Pará*	25.
Liverpool	*Merchant*	26.
Sul	*Manáos*	26.
Sul	*Alliança*	27.
Sul	*Tamar*	29.
Europa	*Ville de Santos*	29.
Buenos-Ayres	*Patagonia*	31.

MEZ DE JANEIRO

New Port	*Advance*	2.

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Norte	*Pirapama*	22 ás 5 h.
Sul	*Jacuhype*	23 ás 5 h.
Havre	*Ville de Ceará*	23 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	24 ás 3 h.
Sul	*Pará*	26 ás 5 h.
Norte	*Manáos*	27 ás 5 h.
New-York	*Alliança*	27 ás 5 h.
Southampton.	*Tamar*	29 ás 2 h.
Sul	*Ville de Santos*	30 ás 4 h.
Europa	*Patagonia*	31 á 1 h.

Navios á entrar

Albermale	Rio de Janeiro.
Arbutos	Hull.
Frias	Hamburgo.
Fonthill	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Ingeburd	Rio de Janeiro.
Lilian	Rio de Janeiro.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Marinho XVI	Rio Grande do Sul.
Novo Silencio	Rio de Janeiro.
Wasa	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Penedo—27 horas, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 391 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 28, carga varios generos; á Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro—14 dias, barca norueguense *Salem*, de 427 toneladas, capitão A S. Flärenass, equipagem 10. em lastro; a Niemeyer Cahn & C.

Pelotas—38 dias, barca nacional *Marianninha*, de 238 toneladas, capitão Francisco Dias Costa, equipagem 10, em lastro; a Baltar Oliveira & C

Sahidos no mesmo dia

Estados Unidos—Barca norueguense *Mjolner*, capitão O. A. Nielsen, carga assucar.

Parahyba—Vapor inglez *Author*, commandante James Evereth, carga varios generos.

Parahyba—Hiate nacional *S. Ambrosio*, mestre Joaquim Roberto Americano, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Canhoneira austriaca *Albatros*, commandante capitão-tenente Gustav Pott, carga munição de guerra.

ILEGÍVEL

Dita n. 91. Bernardino da Costa Campos Junior	5$000
Dita n. 143. Ignacio da Silva Teixeira	5$000
Princeza Isabel n. 3 Fonseca e Silva & C.	5$000
Riachuelo n. 56 A. Joaquim Nicoláo Ferreira	5$000
Dita n. 27. Joaquim da Costa Fajoza	5$000
Dita n. 58. José Verissimo Marques	5$000
União n. 2. Francisco Ribeiro Guimarães & C.	5$000
Dita n. 52 A. Euzebio Baptista de Santa Rosa	5$000
Dita n. 54. Antonio de Souza Duarte Ferreira	5$000
Hospicio n. 34. Albino Ferreira dos Santos	5$000
Dita n. 6. Antonio Ferreira & C.	5$000
Dita n. 1. Floriano Passos	5$000
Dita n. 57. José Rodrigues Lima	5$000
Dita fundo n. 57 A. Lima & Sampaio	5$000
Dita n. 59. José Luiz Salgado	5$000
Rosario n. 11. Souza Oliveira & C.	5$000
Dita n. 41. Soares Raposo	5$000
Dita n. 43. Netto & Alves	5$000
Dita n. 45. José Luiz Alves Vilella	5$000
Dita n. 51 Manoel Luiz Ribeiro	5$000
Dita n. 53 José Moreira da Silva	5$000
Dita n. 60. Manoel Pedro de Castro Lima	5$000
Camarão n. 17. Gonçalves Ferreira & Companhia	5$000
Dita n. 17 A. Symphronio Olympio de Queiroga	5$000
Gervazio Pires n. 14. José Silveira Martins	5$000
Dita n. 40. José Lopes Alheiro Sobrinho & C.	5$000
Dita n. 40 A. Oliveira Castro & C.	5$000
Dita n. 54 Valengueira & C.	5$000
Dita n. 1. Manoel José Ferreira Netto	5$000
Dita n. 31 Costa Maia & Irmão	5$000
Dita n. 45 Marcelino José Baptista	5$000
Dita n. 49. Magalhães & Santos	5$000
Dita n. 53. José Gonçalves Martins & C.	5$000
Dita n. 139. Miguel Marcelino da Costa	5$000
Travessa de Gervazio Pires n. 9. Francisco Pinto de Magalhães	5$000
Socego n. 8. Alves Sá & C.	5$000
Dita n. 62. Pedro Manoel da Trindade	5$000
Dita n. 70. Migueis & C.	5$000
Dita n. 1. Guilhermina Augusta de Araujo	5$000
Socego n. 33. Manoel Ferreira Braga	5$000
Principe n. 22 A. José Correia de Britto	5$000
Dita n. 28 A. Marques & C.	5$000
Dita n. 28 C. João Sanet	5$000
Dita n. 52. José dos Santos Coelho	5$000
Dita n. 1. Victor Mathias Braga	5$000
Dita n. 1 A. Manoel do Nascimento	5$000
Travessa do Principe n. 10 D. José Marques de Souza Coutinho	5$000
Dita n. 10 A. Francisco Rodrigues de Souza	5$000
1º becco da travessa do Principe n. 2, Augusto Ricardo Cavalcante	5$000
Santa Cruz n. 6. Antonio Fernandes Lima	5$000
Dita n. 20. Floriano Passos	5$000
Dita n. 1. Antonio Luiz Baptista	5$000
Dita n. 1 A. Manoel Carvalho	5$000
Dita n. 3. José Francisco de Figueiredo	5$000
Dita n. 5. Antonio Pereira de Carvalho	5$000
Dita n. 5 A. José Maria Campos Barbosa	5$000
Dita n. 7. José Francisco Domingues	5$000
Dita n. 9. José Theotonio Domingos & C.	5$000
Dita n. 11. Justino Gomes de Almeida	5$000
S. Gonçalo n. 27. Manoel Galloth & Filho	5$000
Ribeira n. 2. Angelica Francisca Bastos	5$000
Dita n. 3. José da Silva Bôa-Vista	5$000
Coelho n. 10. Antonio Destefano	5$000
Dita 12. Antonio Lasalvia	5$000
Dita n. 26. Julio Costa & C.	5$000
Largo dos Coelhos n. 7. Claudino Henrique da Silva	5$000
Dita n. 13. Vicente dos Santos Barros	5$000
Dita n. 27. Praxedes Ferreira Cavalcante	5$000
Dita n. 29. Antonio Carneiro da Cunha	5$000
Hospital Pedro II n. 3. Francisco Pedro de Alcantara	5$000
Travessa dos Coelhos n. 5. Antonio Pereira Dutra	5$000
Coronel Lamenha n. 50. Antonio Martins Saldanha	5$000
Dita n. 23. Ildefonso dos Reis Gomes	5$000
General Seara n. 31. Joaquim Antonio de Souza	5$000
Dita n. 22. Guilherme Doyel	5$000
Travessa do Jasmim n. 3. Carlos Lenney	5$000
Leão Coroado n. 2. José Moreira Guimarães	5$000
Barão de S. Borja n. 50. Albino Azevedo & C.	5$000
Dita n. 49. Antonio Raposo Soares	5$000
Soledade n. 4 Francisco Melchizedech da Silva Machado	5$000
Dita n. 46 A. Verissimo Marques & C.	5$000
Dita n. 48. Bernardo Esteves	5$000
Progresso n. 20. Manoel Fernandes de Abreu	5$000
Nymphas n. 22. Joaquim da Rocha	5$000
Conquista n. 27 A. Manoel Pereira Pavão	5$000
Fernandes Vieira n. 24 Azevedo & C.	5$000
Dita n. 46. Antonio Siqueira Bastos	5$000
Dita n. 68. José Francisco Ferreira	5$000
Pombal n. 2 A. Manoel Tavares de Mello	5$000
Dita n. 16. Quintino dos Anjos Pereira	5$000
Dita n. 11. Augusto da Costa Cardoso	5$000
Primeiro Becco do Pombal n. 1. Pereira & Pinto	5$000
Visconde de Goyanna n. 60. Antonio Gomes Braga	5$000
Dita n. 62 Duarte Pereira & C.	5$000
Dita n. 72. Manoel de Oliveira Minó	5$000
Dita n. 1. Antonio Affonso Simões	5$000
Dita n. 45. Antonio Rodrigues da Costa	5$000
Dita n. 97. José Joaquim de Souza Motta	5$000
Dita n. 63 Manoel Nunes da Silva	5$000
Dita n. 157. Meuron & C.	5$000
Dita n. 137. Manoel dos Santos Barros	5$000
Paysandú n. 23. Damião Pereira dos Santos	5$000
Dita n. 33 C. Azevedo & C.	5$000
Estrada Velha da Passagem n. 5. Manoel Gonçalves Leitão	5$000
Dita n. 7. Manoel José Dias	5$000
João de Barros n. 1 C. Jacintho da Hora Pires	5$000
Dita n. 15. Manoel Bartholomeu Ferreira Guimarães	5$000
Capitão Antonio de Lima n. 4. José Ramos de Oliveira	5$000
Dita n. 28. Antonio Soares Raposo	5$000
Dita n. 32. Costa Ramos & C.	5$000
Dita n. 52. Manoel Antonio de Macedo	5$000
Dita n. 70 Manoel Pereira Bernardino	5$000
Dita n. 72. Manoel Joaquim de Souza Mattos	5$000
Dita n. 15. Manoel Joaquim da Costa Ramos & C.	5$000
Terceiro Becco do Lima n. 1 A. Domingos Fernandes Palheiros	5$000
Estrada de Luiz do Rego n. 16 A. José Ignacio do Val & C.	5$000
Dita n. 38. Antonio Soares Raposo	5$000
Dita n. 40 D. Silva Campos & C.	5$000
Dita n. 40 E. Antonio Lopes da Silva Campos	5$000
Dita n. 40 F. Manoel Alves Lopes	5$000
Dita n. 50. Clarindo	5$000
Dita n. 48. Francisco Simões de Almeida	5$000
Dita n. 19. Bernardino Jacintho da Silva	5$000
Dita n. 47 D. Severino Antonio da Rocha & C.	5$000
Fundição n. 1. Manoel Jacintho Gomes	5$000
Largo de Santo Amaro n. 6 Bento José Ferreira	5$000
Travessa da rua do Norte n. 3 Joveniano Joaquim Alves	5$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 19 de Outubro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA
DE ZARZUELLA E BAILE
EMPREZA ARTISTICA
DIRECTORES
D. Valentin Garrido e D. Antonio del Valle

ELENCO

PRIMERA TIPLE A BOLUTA
D. JOSEFA PLA DE GARRIDO
PRIMERA TIPLE DRAMATICA
Sta. Marcelina Hermandez
PRIMERA TIPLE COMICA
Sta. Sofia Camps
CONTRALTO Y 2.ª TIPLE — D. Josefa Martinez
TIPLE CARACTERISTICA — D. Antonia Sacanelles
COMPRIMARIA
Sta. Consuelo Ruiz
PARTIQUINAS
Sta. Maria Alcobendas e D. Fuensanta Caballero
PRIMER TENOR — **D. Fernando Rouset**
OTRO 1.º TENOR — **D. Jose' Romeu**
TENOR LIGEIRO
D. Jose' E. Chaves
1.º TENOR COMICO — D. Valentin Garrido
OTRO 1.º TENOR COMICO — D. Ricardo Cardona
1.º BARITONO — D. José Duran
1.º BAJO — D. José Ramos
2.º BARITONO — D. Higinio Valle
2.º TENOR — D. José M. Castro
2.º BAJO — D. Florencio Fernandez
MAESTRO DIRECTOR Y CONCERTADOR
D. Antonio del Valle
OTRO MAESTRO Y DIRECTOR DE ORQUESTA
D. Mariano Cortijo
AJUNTADORES DE VERSO Y MUSICA
D. Laurenzo Sanchez e D. Augusto G. Corro
DIRECTOR DE ESCENA
D. Valentin Garrido
Veinte coristas de ambos os sexos

Cuerpo de baile

DIRECTOR Y 1.º BAILARIN
D. Enrique Sleret
1.ª BAILARINA
Sta. Salvadora Perez
BAILARINAS
Sta. Manuela Moure, D. Carolina Moreno, Sta Felipa Quiroga e Sta. Isabel Lopez
VIOLIN ENSAYDOR
D. Francisco Vazquez
——:)o(:——

REPERTORIO DA COMPANHIA

Um Tesoro Escondido, El Juramento, Los Lobos Marinos, El Secreto de Una Dama, El Sacristan de S n Justo, Las Hijas de Eva, Pan y Toros, La Diva, La Gran Via, Efectos de la Gran Via, La Abadia del Rosario, Los Comediantes de Antoño, El Relampago, El Dominó Azul, Cadiz, El Salto del Pasiego, El Valle de Anderra, El Reloj de Lucerna, Mis dos mujeres, Memorias de Un Estudiante, La Conquista de Madrid, Niña Pancha y otras muchas entando se ademas algumas ya conocidas de este publico

Fica aberta uma assignatura, por 12 espectaculos á cargo do secretario da Companhia D. José Duran, mediante as condições seguintes e

PREÇOS

ASSIGNATURA DE 12 ESPECTACULOS		BILHETERIA POR ESPECTACULO
Camarotes de 1.ª ordem	129$600	12$000
Ditos de 2.º dita	129$600	12$000
Ditos de 3.ª dita	86$400	8$000
Ditos de 4.ª dita	64$800	6$000
Cadeiras de 1ª ordem	32$400	3$000
Ditas de 2.ª dita	21$600	2$000
Galerias	21$600	2$000
Platéas	10$800	1$000
Peraizo		$500

A assignatura fechar-se-ha a vespera do primeiro espectaculo, sendo a sua importancia depositada em poder do administrador commendador João Pinto de Lemos para maior garantia dos assignantes.

Horas de despacho na secretaria do Theatro: **de 11 horas da manhã até ás 4 da tarde.**

As encommendas só serão servidas depois de fechada a assignatura. Recebem-se pois só da vespera em diante, pagando adiantadamente.

A estréa terá lugar de 27 a 31 do corrente annunciando se opportunamente por jornaes e programmas.

A. E. C. P.

Associação dos empregados no commercio em Pernambuco

Comunico aos senhores socios que as aulas desta associação acham-se em ferias, até o dia 3 de Fevereiro proximo vindouro. Recife, 13 de Dezembro de 1887.

Ildefonso Pinheiro,
1.º secretario.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife. 16 de Dezembro de 1887.

O Revm. Sr. sacerdote que quizer contratar a celebração das missas nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, procure entender-se com o ministro desta veneravel ordem, á rua Marquez de Olinda n 40, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Torquato Guimarães,
Secretario.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
41—Rua do Commercio

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H. BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$0.
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens.)

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

E' esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos
Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Ceará
Commandante Simonet

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

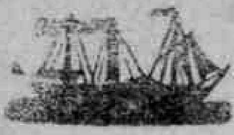
United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-York News, até o dia 2 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Villa Nova, Penedo, Aracajú Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias
Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 24 de Dezembro, ás 3 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1[2] dia do dia 24.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete Camillo

Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

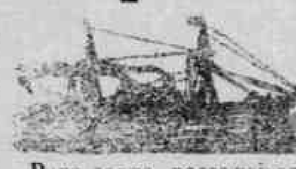
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 23 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia



Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossi

O vapor Pirapama
Commandante Baptista

Segue no dia 22 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

— Quinta-feira 22 e de lindos jarros para flores, vasos para plantas, cachepots, moveis, vidros, quadros, candieiros a gaz, e muitos outros artigos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Hoje, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas, miudezas, chapéos, vasos, jarros para flores, quadros, candieiros a gaz, quadros e moveis, no armazem da

Rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos para homens, meninas e senhoras e moveis

Quinta-feira. 22 do corrente

Agente Pinto

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

2º Leilão

De uma excellente casa terrea com sotéa e sitio arborisado

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento da Sra. D. Antonia de Jesus Carneiro, levará a leilão á casa terrea com sotéa, nova, com bastantes commodações, e sitio bem arborisado, com optimo banho, sita no lugar Amboié perto da estação de Caxangá.

Quinta feira, 22 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na rua do Imperador n. 35

Leilão

Agente Silveira

De uma parte do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 46

Quinta-feira, 22 de Dezembro
A's 11 horas
No armazem do Largo do Paraiso n. 26

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de D. Olympia da Silva Correia inventariante dos bens deixados pelo seu finado pai Joaquim Henrique da Silva, levará a leilão uma parte da referida casa.

Leilão

De lindos vasos para flores, cachepots, vasos para plantas, lindos candieiros para gaz com duas torcidas, moveis, vidros, quadros e muitos outros artigos.

QUINTA FEIRA 22 DO CORRENTE

Agente Pinto

No armazem da rua Marques de Olinda n. 52

Leilão

De uma parte do sitio de terras proprias na Passagem da Magdalena, o qual pertence á familia Cintra.

Sexta feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, piano, crystaes, quadros, porcelanas e vidros: Sexta feira 23 do corrente, ás 11 horas, constando:

De 1 mobilia de junco a medalhão com tampo de pedra, 1 piano forte, 1 espelho oval, 3 lanças e cortinados, 6 pares de jarros finos, 1 toilet, 2 pares de etagers, 2 commodas, 1 lavatorio, 3 quadros, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 bidet, 1 cabide de columnas, 2 espreguiçadeiras, 10 tapetes, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 quartinheiras, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 carteira, 2 relogios de parede, 1 despertador, 3 mesas com pés torneados, 2 guarnições para toilet e 1 lavatorio, 1 sofá de goiabeira, 1 lampeão para jardim, 2 vasos para flores, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, 2 salvas, 3 bandejas, galheteiros, paliteiros, compoteiras, escarradeiras, garrafas, copos, calices, talheres, colheres, flandres e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se, fará leilão dos moveis acima mencionados.

No primeiro andar e armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

2.º leilão

Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

Agente Stepple

Das dividas na importancia de 2:173$900, pertencentes ao espolio de Eduardo Martins Carrera, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante do mesmo finado.

Monte de Soccorro de Pernambuco

38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 27 de Dezembro, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e rozas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetéa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão uma cruz e um par de rosetas de ouro.
14.003 Cinco anneis e um cordão ouro baixo.
14.017 Quatro colheres de prata
14.021 Um trancelim ouro de lei
14.028 Uma pulseira ouro de lei
14.035 Um annel de ouro com um tambor circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.

ILEGÍVEL

14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14.074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de leis.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancilim e um par de rozetas ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14.223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.261 Dezeseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14.326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com l ç, um alfinete, uma peça de pulceira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres palliteiros, um cuador e um ponteiro, prata de lei.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14.432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma rosêta, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos um dito de rosetas, um dollar quatro anneis, ouro de lei.
14.484 Dous alfinetes uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos um dito de rosetas uma medalha e tres anneis de ouro.
14.48 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinêto, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argollões, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquesas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetéa, ouro de lei.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.

Recife, 13 de Desembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis: na rua larga do Rosario n. 29, 2· andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— A ultima audiencia deste anno no juizo de paz da freguezia da Graça terá logar na segunda-feira 19 do mez corrente.

— Precisa-se com urgencia de duas amas e um menino para criado: na rua Direita n. 32, primeiro andar.

— Antonio Joaquim Moreira Sampaio com officina de latoeiro e caldeireiro á rua da Roda n. 62, esquina, continúa no seu trabalho de encanamentos d'agua e gaz, sendo o encarregado B. M da Silva, bastante habilitado, substituindo o meu infeliz irmão Joaquim Moreira Sampaio, de saudosa memoria.

— Aluga-se a casa terrea com grande quintal e 3 quartos, á rua das Cinco Pontas n. 129; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Furtaram do engenho Onça, pertencente a cidade da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um rudado, grande, com pisada, ferrado nos quartos; o outro bem pedrez, andador baixo, tendo a junta de um pé grossa e ferrado na anca: quem os apprehender ou delles der noticia, dirija-se ao referido engenho que será gratificado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Compra-se

uma casa com boas accommodações para familia, na freguezia da Boa-Vista ou arrabaldes visinhos: na botica homeopathica do Dr. Sabino á rua Nova n. 43, se dirá quem compra.

Jogos, brinquedos e velocipedes

O Pantheon Musical acaba de receber não só um grande sortimento de brinquedos para crianças, como espadas, pistolas, espingardas, cornetas, presepios, pianinhos e bonecos de borracha, mais até um sortimento de jogos, como rolêta, tivoli, xadrez, damas, vispora e dominó, tudo por preços baratissimos, inclusive lindos carrinhos e velocipedes para meninos.

RUA NOVA N. 13
Loja de musica

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia ás de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
— Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) —

Elegantes e commodos

são os espartilhos brancos e de côres, que acham-se á venda em casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Novos e lindos

leques diaphanos bordados e enfeitados com bicos, receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos o quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Ensino primario

Uma pessoa habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras e alguns preparatorios em algum engenho ou lugar, mediante um contrato: póde ser procurado na rua Imperial n. 17

Cartões para felicitações

Livraria Popular
77 — Rua do Imperador — 77
Bota-se qualquer inscripção gratis.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello
Oleo Florêa

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

P. L. T. C.

The courts at Afflictos will be opened at 3 pm ou Saturday 24tts. inst. Friends of Members are invited.

H. W. Stonehewer Bird.
Aou sec.

Casa

Compra-se uma casa pequena em Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista; quem quizer vender, dirija-se á praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Festas do Natal

Cartões cromo—soie, idem sorpreza; vende-se na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria numero 39.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Mobilias austriacas

Vendem-se para liquidar, facturas, excellentes mobilias austriacas de lindos e modernos desenhos e côres, bem assim, peças avulsas taes como: sofás, cadeiras, ditas altas para crianças, ditas com carrinho idem e tambem cadeirinhas para mesa idem; bonitas cadeiras para toilette, confortaveis, por preços muitos resumidos,

A rua Marquez de Olinda n. 54

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se pissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição e mais serviços, para casa de duas pessoas de familia; na rua Marquez do Herval n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brochetou e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprettorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	140:000$000
2	125 »	11.250 »	140 »	130:000$000
3	150 »	13.500 »	168 »	150:000$000
4	200 »	18.000 »	225 »	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pela modo de limpar a pelle e amaciar a que lhe communica de excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Paysandú n. 33-C, Magdalena.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras com urgencia: na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua Visconde de Goyanna n. 90.

Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 215, que será gratificada.

Jose Carlos da Silva Ribeiro Filho

José Carlos da Silva Ribeiro e sua esposa, Manoel Thyrso Caluête Ribeiro e sua esposa, João Affonso de Mello e sua esposa, José Joaquim Malveira Alves e sua esposa, Francisco Livino de Carvalho e sua esposa e Emilia Eulalia Caluête Ribeiro, pais, irmãos, cunhados, tios e primos, vêm dominados da mais dolorosa impressão causada pelo fallecimento do inditoso e sempre chorado José Carlos da Silva Ribeiro Filho, agradecer aos benemeritos cavalheiros, o acto de humanidade e religião que prestaram, acompanhando á ultima morada os restos mortaes do mesmo. E de novo supplicam o comparecimento de todos, e tambem dos parentes e amigos do morto, na matriz de S. José ás 7 horas do dia 22 do corrente, afim de assistirem a missa do 7º dia do seu infausto passamento.

E ainda uma vez confessam-se extremamente gratos por mais este acto de caridade que prestarem ao finado.

João do Rego Dantas Monteiro

Maria Francisca do Rego Gomes, João Ricardo Gomes e Manoel Antonio Gomes, filha, neto e genro do fallecido João do Rego Dantas Monteiro, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, sabbado, ás 9 horas da manhã, na matriz de Gamelleira, e por este acto de caridade se confessam agradecidos.

Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua pranteada esposa e mãi D. Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto, mandam resar na sexta-feira 23 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos.

Barão da Tacaruna

A baroneza da Tacaruna, o conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e Florencio Domingues da Silva, esposa, irmão e cunhado do finado Barão da Tacaruna, agradecem ás pessoas que acompanharam o corpo do mesmo finado até o cemiterio de Santo Amaro e alli assistiram aos suffragios da igreja por sua alma; e as convidam, bem como aos parentes e amigos do finado, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar ás 8 horas do dia 23 do corrente, setimo do seu passamento, no mosteiro de S. Bento, em Olinda, e na matriz da Boa-Vista, no Recife.

José Antonio Gonçalves

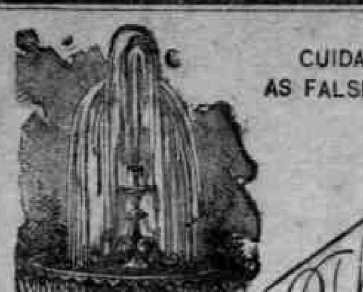
Tavares de Mello, Genro & C. convidam a familia e amigos do fallecido José Antonio Gonçalves, para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do passamento daquelle seu amigo, e desde já se confessam agradecidos.

Maria Emilia Fernandes da Silva

Antonio Joaquim Fernandes da Silva, sua mulher e filhos, feridos do mais doloroso pesar pelo infausto passamento de sua sempre lembrada e estimada filha e irmã, Maria Emilia Fernandes da Silva, mandam resar missa por alma da finada, na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 23, setimo de seu fallecimento; e para este acto de religião e caridade convidam a todos os parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos.

Barão da Tacaruna

Beaventura de Paula Mello, sentido do mais doloroso golpe que acaba de soffrer com a morte do seu presadissimo e estimavel padrinho Barão da Tacaruna, e querendo dar uma prova de sincero reconhecimento com aquelle que em vida lhe foi tão bondoso, vem por meio deste convidar aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu fallecimento, na matriz de Beberibe, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 22 do corrente, que por este acto de gratidão se considera summamente grato.



CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
Agua Florida DE Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyanna n. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

dous excellentes quartos na casa n. 15 á rua de Santa Rita; a tratar na mesma.

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia: a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 16, 1· andar.

Aluga-se

barato o 1· andar do predio n. 21 á rua Barão da Victoria; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

o sitio n. 7 da Baixa Verde, na Capunga, tendo boa casa, 2 salas, 4 quartos, um gabinete, cosinha fóra e mais 2 quartos, canalisada a gaz, candieiros, arandellas, um grande tanque para banho, cacimba e bomba de repucho, um bom viveiro de peixe e algumas fructeiras, por 35$000 mensaes: a trater no 1· andar á rua larga do Rosario numero 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: a tratar na rua Velha n. 87.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Velha n. 87.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83 se precisa de uma ama para cosinhar

AMA

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de pequena familia (duas pessoas), no povoado da Torre, junto a casa do Sr. professor Caneca; a tratar na mesma casa ou no escriptorio deste *Diario*

Amas

Rua de Riachuello n. 15, precisa-se de uma para cosinha e outra para engommado

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porém o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** são reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna; Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Fumo do Pará

O que ha de mais fresco, sem competencia, em latas e chicotes: só na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Carimbos, sinete e monogrammas de borracha, systema americano de S. T. Longstreth, agentes D. J. Seve & C; na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Imperial n. 160.

Attenção

Os abaixo assignados scientificam aos seus freguezes que abriram seu estabelecimento de comestiveis á rua larga do Rosario n. 13, aonde encontrarão limpeza e commodo preço.

Manoel Antonio Silva & C.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos acreditadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

VENDAS

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, no Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Aproveitem

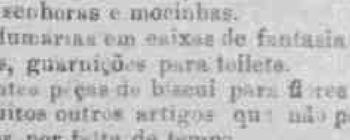
No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes nova de hortaliça, farinha de araruta especial e latés nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de mais para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

Carro

Vende-se um bom carro americano quasi novo, com assento para quatro pessoas e lanças para dous cavallos: a ver e tratar, na rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.



Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta, n. 2, com pouco capital, propria para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente!

Tambem grande varidade em pulseiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilete.

Interessantes peças de biscui para flores e alfinetes; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de bonecas e calungas.

E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.
63 — Rua Duque de Caxias — 63
Nova Esperança

ILEGÍVEL

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, alceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corrõe as pennas, não deposita e dá copia.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.

AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.

OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.

CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.

O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.

O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.

OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.

COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette. Deliciósamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao. — Escovas de dentes afamadas da Corôa.

Todos os artigos acima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante Inglez.

O Catalogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

THE CROWN PERFUMERY Co

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brazil: F. M. Brando no Rio de Janeiro.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na Côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias recolhe-se a 10.ª loteria, e se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a loteria 22.ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 2.ª sorteio pelo novo plano e que será extrahida no dia 23 no consisterio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

ORIZA LACTÉ - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consummidores
DA
PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grão de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA — SAVON - ORIZA - VELOUTE — ORIZA

ORIZA-OIL - ESS-ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem [illegible] delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente beneficio para os pobres dyspepticos, splenericos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.

Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.

Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.

Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.

Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.

Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.

Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.

Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 una.

Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.

Ditos de crochet, completos, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.

Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 MEDALHAS DE OURO

Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o *melhor curativo* e *o unico preservativo* contra as *Affecções dentarias.* »

Casada fundada em 1807

Agente Geral: SEGUIN 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabeções, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalharicas reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!

Guarnição completa de vidrilho sui generis!

Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!

Mantilhas andaluzas, espedialidade!

Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!

Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!

Luvas de seda bordadas em alto relevo!

Sedinhas e súrahs, grande moda!

Colchas turcas a imitação de crochet!

Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!

E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOS DO

Novo OLEO Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casacos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

--- Superior oleado preto para carro. Sóla preta envernisada, ingleza. Chicotes de junco para carro no armazem de Frederico & C., a rua Marquez de Olinda n. 55.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, o nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Taverna

Vende-se uma propria para principiante por ter poucos fundos; para informar com os Srs. Silva Marques & C., largo da alfandega n. 7.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1 ualidade; no caes do Apollo n. 45.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, [illegible] senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão [illegible]

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porto Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.

Madeira.

Moscatel.

Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Onde é a Exposição Central?

E' na rua Nova n. 16

Bonitos plastrons a 500, 1$000 e 1$500.

Peças de bicos a 800, 1$000, 1$500 e 2$000.

Leques de phantasias a 500, 600, 800 e 1$000.

Metros plissés 400, 500, 600 e 800 rs.

Luvas de séda cano alto 2$500.

Grevas a 200, 400, 800 e 1$000.

Mantas a 800 e 1$000.

Leques para meninas 800 rs.

Invisiveis a 200 rs.

Ditos grandes a 320 e 400 rs.

Caixas de papel de amisade a 600 rs.

Meias de cores finas para homens 500 rs.

Ditas para senhoras a 500, 600 e 800.

Fitas modernas n. 5 a 400 rs.

Ditas dita n. 9 a 800 rs.

Baleias a duzia a 320 rs.

Massos de grampos a 20.

Tesouras grandes a 1$500 e 1$800.

Ditas menores a 800 e 1$000.

Carriteis de 200 jardas a 80 rs.

Ditos de retroz a 200 rs.

Lenços de linho de cores a 2$500 e 3$.

Colarinho para senhora a 800 rs.

Dito para homem a 500 rs.

Punhos um par 800 rs.

Objectos para presentes a 2$000.

E outros muitos artigos de phantasia.

Rua Nova n. 16

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea francesa e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dóres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XXIV

A VINGANÇA DE GERVASIO

(Continuação)

— Chegou pouco tempo depois de mim e apresentou uma extensa receita do Dr. Benedicto, que vai de manhã e á tarde ver o Sr. Alberto. O primo, sabendo que eu estava hoje de folga, ficou muito contente, e nós devemos encontrar-nos em casa de minha mãi, onde almoçaremos ás carreiras, porque elle tem pressa.

— E então, tiveste o cuidado de examinar as poções e os medicamentos destinados ao pobre Alberto, a quem tive a infelicidade de ferir? Desejo certificar-me se o estão tratando segundo as regras da sciencia, e tenho tanta impaciencia de vel-o curado...

— Sim, sim patrão, o senher recommendou-me que examinasse os remedios que lhe destinam e viesse depois dizer lhe quaes eram... Pois bem, vai ser servido satisfactortamente. O primo Rigaud está encarregado de muitas outras compras na cidade, e receia quebrar os frascos dos medicamentos preparados para o Sr. Alberto. Assim, pois, confiou-m'os a mim, que estou acostumado a lidar com elles, e logo vai recebel-os em casa.

— O que estás dizendo? exclamou Nicias; confiaram-te os medicamentos receitados ao Sr. Alberto pelo Dr. Benedicto?

— Porque não? E a prova e que aqui estão elles.

E ao mesmo tempo tirou do fundo do samburá varios frascos de diversas dimensões, cuidadosamente arrolhados, rotulados e embrulhados, conforme os habitos minuciosos da pharmacia moderna.

Nicias poz-se a estudal-os com attenção, olhando atravez da luz a côr e a densidade do liquido que continham, como para verificar a natureza desse liquido. Demorou se sobretudo no exame de um frasco bastante volumoso, que trazia a etiqueta: —*linimento segundo a formula* — e agitou-o curiosamente.

— Que diabo é isto? disse elle; um liquido para banhar o ferimento, sem duvida?... Vou ver.

E dispoz-se a passar para o seu laboratorio, levando o linimento.

— Mas, patrão, disse Chaillou com embaraço, não posso demorar me... E demais, se virem que o frasco foi aberto...

— Imbecil! disse Nicias.

Deu de hombros e entrou no compartimento vizinho. Ahi, abrio cuidadosamente o frasco e cheirou o conteúdo.

— Bem desconfiava, murmurou elle; nenhuma reacção pode produzir-se e será impossivel reconhecer... Vai tudo muito bem.

Despejou cerca de um terço do liquido nas cinzas fogão; depois, pegando n'um vidro que havia preparado de antemão, substituio por um liquido um pouco espesso e de côr escura a parte do linimento que tirara. Tornou a arrolhar então o frasco e preparou-o tão bem que parecia não ter sido aberto.

Feito isto, contemplou a sua obra com satisfação.

— Que generosidade da fortuna, murmurou elle; vingo-me ao mesmo tempo de tres inimigos!

Apressou-se, no emtanto, a voltar para a loja.

— Toma, disse elle a Chaillou entregando lhe o frasco, não tive necessidade de tocar-lhe; contém uma mistura de balsamo... Tudo está em ordem, e o pobre Alberto é tratado regularmente. Assim, ha de ficar bom... a menos que não sobrevenha um desses accidentes que se declaram muitas vezes nos ferimentos graves!

Chaillou lançou um olhar sobre o frasco e pareceu acreditar que com effeito não havia sido aberto. Collocou-o novamente no samburá, e depois disse a Nicias:

— Agora, patrão, posso ir entregar estes remedios ao primo Rigaud e divertir-me com elle o tempo que quizer?

—-Está visto, replicou o hervanario em tom paternal; o dia pertence-te... Mas amanhã é preciso trabalhar bastante para compensar o tempo perdido.

Chaillou não esperou mais nada: poz os frascos nos bolsos, um a um e com precaução, para não quebral-os e desappareceu.

A Roblot observara attentamente o que acabava de passar-se; a intelligencia e a malicia faziam na mais vesga do que do costume. Entretanto não exprimio os seus pensamentos e limitou-se a dizer ao cabo de um momento:

— E então, o senhor esqueceu-se do negocio do maldito Gervasio?

— Não, não, respondeu Nicias com vivacidade; e começo a acreditar que a ausencia prolongada desse patife é um máo signal... Eu vou, já é tempo.

Depois de ter rapidamente feito algumas modificações na sua *toilette*, dirigio-se á casa de Gervasio.

O capenga morava n'uma immunda casa proxima dalli com sua mulher, pobre operaria que elle maltratava frequentemente. Nicias já tinha ido alli, e subio uma escada escura, a cahir, no alto da qual estava situado o quarto occupado pelos dous esposos. Entrou com tanto menor hesitação quanto a porta achava-se entreaberta e ouvia-se no interior uma especie de gemido.

Esse quarto, mobiliado miseravelmente, estava em completa desordem. Alguns cacos de louça jaziam no chão, de mistura com utencilios domesticos. Sobre uma cama quebrada estava estendida, completamente vestida, uma pobre velha, cujos gemidos Nicias havia ouvido: era a mulher de Gervasio.

Ella ergueu-se ao ruido que fez o visitante; tinha o rosto coberto de contusões.

— Ah! patrão, é o senhor? disse ella em voz enfraquecida; deseja sem duvida saber o que fez o mandrião, o perverso, o brutal Gervasio?

— Effectivavente, minha boa mulher, não tendo o seu marido ido hoje ao trabalho, quiz informar-me eu proprio...

— Como assim! o senhor não o vio, e elle satisfez a sua malvada vontade? objectou a mulher de Gervasio. Virgem Santa! Se o senhor não o empregar mais, o que será de nós? Não posso trabalhar para dous, eu, pobre creatura! e quando elle não tem dinheiro para beber, bate-me furiosamente... como fez hontem á noite. Não posso mais mexer-me, tanto estou soffrendo... sem contar que quebrou tudo em casa, como está vendo.

E uma nova enfiada de injurias dirigidas ao ausente completou estas lamentações.

— Mas afinal, perguntou Nicias, porque motivo não foi elle hoje á loja?

— Como posso saber, meu bom senhor? Elle hontem travou-se de razões com a Sra. Roblot; ella recusava-lhe dinheiro e depois deu-lhe uma bofetada... Ah! se eu pudesse ajudar a excellente senhora! Gervasio chegou aqui furioso; disse que ia denunciar, não só ao senhor como a todos os outros, porque o senhor commettia cousas abominaveis.. E como eu tentasse fazer-lhe ver que o que se passava em sua casa não era da conta delle, que elle ficaria sem pão se o senhor não lhe désse mais trabalho, começou a bater-me e a quebrar tudo .. Hoje de manhã sahio e não lhe puz mais os olhos em cima.

— E que cousas abominaveis são essas de que elle fallou? O que poderá elle dizer de mim?

— Toda a sorte de torpezas... que o senhor vendia venenos por muito bom dinheiro á gente rica, para fins criminosos... e principalmente que o senhor forneceu a droga áquelle fidalgo que está preso por ter envenenado a Sra. Sécherin... uma santa creatura.

— Que provas tem elle?

— Ouça... Emquanto eu questionava com elle, o maldito contou-me a causa minuciosamente. Parece que a Sra. Roblot incumbira-o uma vez de acompanhar o tal Sr. de Cabrol, que ia á sua casa disfarçado e a quem o senhor chamava « o homem do capacete. » Gervasio deixou-se lograr por elle e não conseguio saber grande cousa; então, como é curioso e teimoso, quiz ter o coração alliviado desse negocio. Uma noite em que o « homem do capacete » estava com o senhor, Gervasio escondeu-se no jardim para encaral o de frente na sua passagem. Mas, quando esse individuo sahio, o senhor acompanhou-o até a porta da viela e ouvio-o dizer-lhe distinctamente: « Deite isto na agua de Vichy da velha; o effeito é certo. » Depois o homem foi-se embora; mas Gervasio não ousou apparecer, porque diz que o senhor o mataria se o tivesse descoberto.. Agora imagina que a justiça daria tudo para saber o que elle ouvio, como se a justiça pudesse acreditar em um bebedo como Gervasio!

Nicias não partilhava provavelmente essa opinião, porque, sabendo da natureza das revelações que o capenga tencionava fazer contra elle, ficara livido. Conteve-se no entanto e proseguio com apparente tranquillidade:

— Seu marido estava de certo bebado quando julgou ouvir isso que me attribuio e estava igualmente bebado ou exaltado pela colera quando repetio essas phrases imaginarias. Não me inquieto, pois, com os seus ridiculos disparates, e se estivesse com elle, resolvel-o-hia sem difficuldade a reconhecer a sua mentira ou o seu erro. . Aonde, pois, póde elle estar agora, minha amiga?

— Ah! meu senhor, não sei. Sahio ha duas horas sem me dizer palavra e sem me deixar um soldo... Está talvez na taverna da mãi Pidache, porque é lá que passa a metade da vida!

— Nesse caso, senhora, vou ver se o encontro, e, se conseguil o, far lhe-hei comprehender a sua sem-razão... Nesse interim, como está sem dinheiro, tome isto... e soccorrel-a hei emquanto seu marido conserva-se ao meu serviço.

E deu uma moeda á velha, que desfez se em agradecimentos.

— Bem! adeus, proseguio elle; se vir Gervasio antes de mim, recorde-lhe que elle nada lucrará em desacreditar a minha casa... Falle-lhe suavemente, diga-lhe que estou prompto a dar-lhe todas as satisfações possiveis.

E sahio.

Estava na verdade muito sobresaltado. As revelações de Gervasio a proposito do « homem da capacete » podiam collocar a justiça no caminho das mais temiveis descobertas, e nós sabemos que effectivamente essas revelações completavam o conjuncto das provas já reunidas contra Nicias na questão Sécherin. Assim, pois, o hervanario, tão tenaz nas suas resoluções, sentia-se perdido, caso não conseguisse encontrar sem demora e acalmar o seu antigo empregado.

Percorreu diversas tavernas que o capenga costumava frequentar, porém não o encontrou em parte alguma. Chegado á da mãi Pidache, tasca immunda, frequentada por gente da mais baixa esphera, entrou resolutamente. Um unico freguez lá estava sentado á uma mesa gordurosa, mas não bebia mais e contemplava tristemente um copo vasio. Ao avistar Nicias, levantou-se e disse rindo:

— Ah! ah! o senhor está á procura delle, Sr. propheta? Olha, elle abalou-se d'aqui; e deve estar longe, se continúa a correr!

Nicias examinou esse homem, que lhe era desconhecido, mas que não o é do leitor. Era João Borret, amigo de Gervasio, o que havia ajudado o capenga a perseguir Cabrol.

— De quem falla você, meu caro? perguntou Nicias; eu não o comprehendo.

— Ora, Sr. « hervanario », pois então não anda á caça do camarada Gervasio, que não foi hoje ao trabalho? Não ha duvida que esteve aqui ha pouco e bebeu um copo da *branca*; porém sahio... E se está disposto a dar-me só alguns soldos para pagar um copito, dir-lhe-hei aonde elle foi.

— Pois não, meu amigo, disse Nicias, apresentando algumas moedas a Bourret, que se fazia espião por preço tão commodo: aonde está aquelle mandrião? Falta-me justamente quando mais necessidade tenho dos seus serviços.

— Olhe que o senhor sempre é um bom rapaz! disse Bourret, satisfeito e sorprendido com aquella facil generosidade; tambem da minha parte, continuou elle abaixando a voz, não lhe recusarei um bom conselho... Desconfie! Gervasio está muito cheio de si, e como disseram-lhe que o tenente de gendarmeria, o Sr. Renaud, queria a todo transe saber qual foi o individuo que vendeu o veneno com que mataram a velha Sécherin, lá foi para a casa do tenente... Mas, com a bréca! eu tambem vi o Sr. de Cabrol na noite em que estava disfarçado como se fosse no carnaval, e Gervasio prometteu-me que invocaria o meu testemunho, e que me dará trinta soldos por dia sem fazer nada. Mas, se o senhor fôr bôa pessoa, eu nada direi, e talvez até...

— Obrigado, interrompeu Nicias; e onde mora o tenente Renaud?

— O que? o senhor não sabe? Na casa da velha Sécherin, de quem era inquilino com o cura... E dizem que havia uma outra porta, o que nos fez lograr, a Gervasio e a mim, que não conheciamos a cousa...

Nicias não quiz ouvir mais; sahiu bruscamente da taverna e correu na direcção da casa Sécherin.

O perigo tornava-se imminente. Nicias perguntava a si mesmo se não devia voltar para casa e fazer os seus preparativos de fuga. Um resto de esperança, porém, impediu-o de realizar este projecto immediatamente; mas não tardou a reconhecer quanto essa esperança era infundada.

Quando chegava á rua em que estava situada a casa Sécherin, avistou na outra extremidade dous homens que afastavam-se em sentido contrario. Um delles, facil de reconhecer pelo seu fato esfarrapado e pela sua manqueira, era o pai Gervasio; o segundo, um rapagão alto e robusto, devia ser um militar á paisana, e Nicias adivinhou nelle o tenente Renaud.

Esta circumstancia era muito clara.

Gervasio, tendo ido á casa do tenente, dissera-lhe o que sabia, e este conduzia o delator ao palacio da Justiça, afim de que repetisse as suas declarações perante o pro curador imperial.

Todavia Nicias queria duvidar ainda; acompanhou de longe Gervasio e o tenente. Depois de algumas voltas, viu-os entrar no palacio da Justiça, cuja porta fechou-se sobre elles.

— Bem! está tudo dito! murmurou elle; daqui a alguns intantes estará passado o mandado de prisão.

E voltou para casa.

Precipitou-se como um tufão na loja onde achava se só a Roblot.

— O infame Gervasio vendeu-nos! disse elle; você não se ausente e negue ousadamente tudo que lhe perguntarem, por que não existe cousa alguma contra si... Hei de, em tempo e em lugar apropriado, dar lhe instrucções... Defenda os meus interesses e conte comigo. Adeus.

Depois, sem dar tempo á Roblot atordoada de responder-lhe, subiu ao seu quarto.

Conhecendo bem os perigos da sua audaciosa existencia, Nicias tinha o cuidado de estar sempre preparado para qualquer acontecimento. Assim, em um abrir e fechar de olhos, metteu n'uma bolsa de viagem o seu dinheiro, as suas joias e os seus objectos mais preciosos. Feito isto, desceu ao jardim e dirigiu-se para o pavilhão isolado, onde dava as suas « audiencias. » Ahi achava-se o armario que continha os venenos e o registro em que inscrevia os nomes de seus clientes secretos. Estava já na escada que conduzia ao gabinete, quando ouviu grandes gritos na loja. A justiça acabava sem duvida de invadir a casa, e Roblot não gritava daquelle modo senão para lhe dar o alarma. Parou.

— Ora! disse elle, não hão de descobrir esse armario tão bem dissimulado, e se o descobrirem, talvez seja melhor!... Os personagens mais considerados do lugar ficarão compromettidos, e a justiça ha de considerar antes de apertar-me muito!

E continuou a correr, sempre carregado com a sua bolsa de viagem, em direcção á extremidade do jardim. O rumor redobrava do lado da loja, e tudo fazia crer que, daquelle lado, a retirada seria impossivel. Nicias temia até que a pequena porta tambem estivesse guardada, e abriu-a tremer. Por felicidade sua, não estava ninguem alli, e a viéla achava se tambem deserta; precipitou-se, pois, para o campo, tomando mil precauções, afim de não ser notado.

XXV

O ASYLO

Na noite do mesmo dia, quando Christina e a marqueza achavam-se juntas no salão do castello, um criado que voltava de Beaufort communicou que, segundo os boatos que corriam na cidade, Nicias Quentin acabava de ser preso.

Esta nova foi acolhida de maneira diversa pela mãi e pela filha. A Sra. de Villers não occultou a sua alegria, emquanto que Christina fundia se em lagrimas.

Com effeito, a condessa, conforme as previsões de Nicias, não tinha mais consciencia, ao sahir do somno magnetico, do que se passara em casa do hervanario; sentira sómente grande sorpreza por ter adormecido em semelhante occasião e por achar-se em sua cama em Argemont. Por outro lado, sua mãi e Juliana, procurando pôl-a de sobreaviso para o futuro, não julgaram conveniente dizer-lhe claramente de que abominaveis designios suspeitavam o magnetisador.

Christina conservou-se, pois, para elle nas mesmas disposições que antes da sua visita a Beaufort, e não via nas insinuações da marqueza e de Juliana senão o effeito da sua prevenção conta Nicias.

— Sabe-se ao menos, José, perguntou ella ao criado, qual é o motivo desses rigores? Sem duvida ha de ser o negocio de Alberto de Lagrange!

—Contam muitas cousas, Sra. condessa replicou José, que, depois do desgradavel resultado da liga em que havia tomado parte, mostrava-se muito reservado a respeito do hervanario; mas, como V. Exc. diz, foi sobretudo o duello a origem da prisão. Tanto mais quanto o Sr. Alberto não vai bem, e esta tarde tiveram que mandar chamar o Dr. Benedicto a toda pressa na cidade.

— Pobre Alberto! exclamou a condessa; se lhe acontecesse alguma cousa, havia de ter eternos desgostos, apezar das suas faltas passadas!

— E' preciso não exagerar, minha filha, disse a Sra. de Villers; mas elle é realmente digno da tua piedade e da tua affeição. Quanto ao aventureiro pelo qual estavas tão deploravelmente fanatisada, não teve senão o que mereceu; e, uma vez que o têm seguro, não o largaram tão cedo, estou certa.

— A senhora é injusta para com elle, minha mãi. Segundo a propria confissão de Alberto, o Sr. Nicias não fez mais do que defender-se. Assim, pois, prestar-lhe-hei todos os serviços possiveis no seu infortunio, desde que seja verdade... Quanto a você, José, proseguiu a condessa, monte a cavallo amanhã de manhã e volte a fabrica para saber noticias do doente... Praza aos céos que sejam melhores!

José inclinou-se respeitosamente e sahio.

— Eis-te toda pavorosa, Christina, disse a marqueza; queres vir um instante ao meu quarto? Conversaremos e me lerás os jornaes.

— Desculpe-me, replicou a condessa com acabrunhamento; sinto um inexprimivel mal-estar e tenho necessidade de estar só. Irei ter comsigo logo mais e abraçal-a antes de deitar-me.

— Pois bem, mas não tardes muito.

Christina pegou n'uma vela, e, como Juliana quizesse acompanhal-a, disse-lhe:

— Fique, minha cara; é a hora do seu jantar... Chamarei, se precisar de você.

E sahio ao pequeno salão que precedia o seu quarto de dormir, no primeiro andar.

Estava-se no inverno e um bom fogo ardia na chaminé. Uma ampla e macia poltrona, bem como uma mesinha sobre a qual estava um lampeão acceso e livros, achavam-se dispostas ao canto do fogão. A condessa, depois de fechar a porta, occupou o seu lugar costumado; depois com os olhos fixos machinalmente sobre uma das peças de bronze da chaminé, mergulhou-se em profundas scismas.

Via-se accommettida de mil pensamentos estranhos; sentia sobretudo uma anciedade continua, inexplicavel, que nenhuma reflexão podia vencer. A noite estava escura e um vento glacial mugia por intervallos nas arvores da avenida. Essa noite recordava a Christina aquella em que Nicias lhe apparecera em circumstancias analogas. Na verdade, não ouvia os estalidos sinistros, as pancadas tumultuosas que então tanto a haviam assustado; na sua solidão, porem, resentia ainda angustias que somente podia attribuir a uma influencia mysteriosa, quasi sobrenatural.

A' medida que o tempo se passava, essas angustias tornavam-se mais vivas, mais pungentes. Christina julgava reconhecer em si a acção do fluido magnetico. Comquanto lhe dissesse que Nicias achava-se encerrado na prisão de Beaufort, ella tinha a certeza de que elle não estava longe, que approximava-se, que ia apparecer novamente. De repente recebeu como que um choque electrico. Não ouvira ruido algum, não se voltara, o seu olhar immovel não se despregara da peça de bronze; entretanto, estava certa de que Nicias achava-se a alguns passos della; e com effeito, tendo-se obrigado a erguer a cabeça á força desconhecida que a dominava, ella vio, no meio do salão, o temivel hervanario, dardejando ainda sobre ella o olhar fascinador.

Nicias, que devia ter errado pelos campos uma parte do dia, tinha as roupas em desalinho e parecia aniquilado pela fadiga. Entretanto a sua attitude não era nem humilde nem triste, e conservava o seu sorriso altivo.

— O Senhor!... o senhor em minha casa? balbuciou a condessa; eu sentia... Estava certa.. Ha muito tempo que estava aqui?

— Ha um quarto de hora apenas, e enviei-lhe o meu fluido para chamal-a aqui.

— O que deseja de mim? disse a condessa toda tremula.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 292)

XVII

A casa das loucas

Mas seria ella? Seria Gabriella de Saulieu, a mãi de Genoveva?

Não o queria duvidar, mas louca! louca!

Não teria sido preferivel que ella se tivesse afogado, como o tinham pretendido, a ficar reduzida áquelle estado lamentavel do ser humano, na intelligencia do qual se extinguio para sempre a derradeira luz, a derradeira scentelha?

E pensava nos caracteres diversos que toma a alienação mental, desde a mania mansa até a loucura furiosa; encarava-os uns apoz os outros e perguntava a si mesmo tremendo qual seria o genero de loucura da infeliz, na qual o velho Quevec julgara reconhecer a Sra. Féraud.

As scenas dolorosas e variadas até o infinito de que os infelizes feridos pelo terrivel flagello são os actores, apresentavam-se-lhe á imaginação sobreexcitada n'um prestito fantastico e tumultuoso. Então pensava que se lhe abalava a propria razão e que era capaz de ficar louco tambem.

Para escapar á hallucinação agitou o corpo com violencia; a terrivel visão desvaneceu-se subitamente; deu um suspiro de allivio e tendo recuperado o sangue frio bateu á porta do hospicio.

Por detraz de uma porta de grade, que se abrio, uma voz de homem perguntou:

— O que que quer?

— Desejo fallar ao Sr. director do hospicio, respondeu o pai Anselmo.

Ouvio o ranger do ferro, a porta foi-lhe aberta e elle entrou.

Um empregado de serviço conduzio-o a um parlatorio e pedio lhe que esperasse.

O director estava naquella occasião em conversa com diversas pessoas.

O estabelecimento do Bom Pastor cumpunha-se de um corpo principal destinado á administração e de uma série de pavilhões separados por pateos e jardins.

Tudo tinha sido preparado para que os doentes estivessem nas melhores condições de hygiene e de bem estar possivel. O ar circulava livremente, as arvores eram numerosas, queriam que no verão os olhos fossem recreados pela verdura.

Mas nem por isso deixava de ser uma prisão e o coração do moço de recados confrangia-se pensando nos sombrios mysterios encerrados entre aquelles muros.

A voz das loucas que passeiavam nos pateos chegava-lhe aos ouvidos e fazia-o estremecer.

Esperava havia cerca de vinte minutos e começava a achar o tempo demasiado longo quando se abrio uma porta devagarinho e vio apparecer uma religiosa.

Era uma mulher idosa, mas muito animada ainda. Os olhos negros exprimiam ao mesmo tempo meiguice e energia. Aquella velha era a vigilante principal da secção das mulheres; a sua missão reclamava um conjunto de qualidades que se acha raramente reunidas na mesma pessoa e tinham-a evidentemente escolhido porque era mulher de merito excepcional.

— Foi o senhor, disse ella approximando-se do pai Anselmo, que pedio para fallar ao medico director da casa?

— Sim, minha senhora.

— O Sr. director está muito occupado e talvez que por muito tempo ainda; como não queria fazel-o esperar encarregou-me de ver o que o senhor desejava e de lhe responder se lhe fosse possivel O senhor quer ter a bondade de me dizer qual é o motivo da sua visita?

Emquanto fallava fixava o olhar perscrutador no rosto do visitante que não podia occultar nem a commoção nem a agitação interna.

— Minha senhora, respondeu elle com voz tremula, ando á procura de uma infeliz alienada que segundo me disseram, foi conduzida para o Bom Pastor, ha vinte annos, no dia 11 de Março de 1867. Era moça ainda, porque hoje tem apenas quarenta annos. Minha senhora, essa pobre mulher continúa a estar nesta casa?

— Como se chama?

— Foi encontrada errando nas ruas de Marselha e recebida aqui como desconhecida.

— Não temos senão quatro mulheres desconhecidas, das quaes duas são italianas.

A religiosa reflectio um instante e murmurou:

— Ha vinte annos.... tem quarenta e quatro annos.

E continuou em voz alta:

— Tenho boa memoria senhor, comtudo não lhe posso responder senão consultando o registro de entradas.

Faça favor de me acompanhar.

A religiosa e o pai Anselmo sahiram do parlatorio, subiram ao primeiro andar e entraram em uma grande sala com armarios envidraçados, os archivos do hospicio.

— Minha senhora, disse o pai Anselmo, ha muito tempo que está nesta casa?

— Vou fazer trinta e seis annos de serviço no Bom-Pastor.

— Ah! então deve ter conhecido a pobre mulher em que tive a honra de lhe fallar.

— Com certeza, se não o enganaram dizendo que ella é pensionista do estabelecimento.

Tenho uma idéa, mas esperemos, o registro vai nos informar completamente.

Abrio o armario, tirou um livro encadernado, muito grosso, collocou-o em cima de uma mesa, abrio-o, procurou o anno de 1867, depois o mez de Março.

— E' isso, disse ella, como se fallasse comsigo mesma, não me enganava, é exactamente ella.

— Então, minha senhora! Então? interrogou o moço de recados com voz opprimida.

— Informaram-o exactamente, senhor: no dia 11 de Março de 1867, ás duas horas da tarde, uma moça desconhecida, podendo ter, diz o livro, vinte e cinco ou vinte e seis annos, foi conduzida para aqui. Interrogada, não pôde dizer nem d'onde vinha, nem quem era; a desgraçada tinha esquecido tudo e perdido completamente o sentimento da personalidade. Foi objecto de longa e interessante consulta dos nossos medicos, que declararam que a loucura não era incuravel.

— Ah!

— Foram-lhe prestados todos os cuidados, obteve-se successivamente ligeiras melhoras, mas não se conseguio cural-a. Foi-lhe impossivel recuperar a memoria.

— Infelizmente! suspirou o pai Anselmo.

E depois, com uma especie de impaciencia febril:

— Ah! exclamou elle, não posso ficar por mais tempo na incerteza, minha irmã, é preciso que eu veja essa infeliz, peço lhe, ponha-me na sua presença.

— Pede-me uma cousa impossivel!

— Impossivel! Ah! comprehendo: morreu!

Curvou a cabeça como esmagado e a religiosa vio cahirem-lhe duas lagrimas pelas faces.

Esta respondeu com voz meiga, cheia de interesse e compaixão:

— Não lhe digo que ella morreu, por isso que o ignoro. Ha dez annos que a infeliz não está aqui.

— Mas onde está ella, meu Deus, onde está ella!

— Só Deus o sabe.

— Assim, murmurou elle com uma inflexão de profunda dôr, não saberei, não o poderei saber.

— Vejamos, disse a religiosa, o senhor acaba de me fallar na incerteza em que está; do que é que quer estar certo?

— Infelizmente agora é inutil.

— Emfim, diga sempre.

— Pois bem, minha senhora, vim aqui sem estar absolutamente certo que a pobre moça, que foi conduzida para aqui no dia 11 de Março de 1867 seja a pessoa que procuro.

— Essa pessoa que o senhor procura conheceu-a?

— Ah! sim, conheci.

— Então reconhecia pelos seus signaes?

— Immediatamente, minha senhora.

— Então, ouça:

« Altura acima da mediana, cabellos castanho-escuro, muito compridos, rosto oval, queixo redondo, nariz aquilino, bocca pequena, dentes muito bons, sobrancelhas bem pronunciadas, olhos azues com pestanas compridas, côr pallida, faces encovadas, mãos brancas com dedos finos, pés pequenos. »

— Já não duvido! exclamou o pai Anselmo, é ella, minha irmã, é exactamente ella!

— Ainda ha isto, senhor.

« Roupa branca de linho fino, marcada com um G.

« Depois esta observação:

« Deve pertencer a uma familia rica »

Um soluço escapou do peito do moço de recados.

— Infelizmente, disse elle, com lagrimas na voz, porque não está ella aqui; vim na esperança de encontral-a e está perdida, perdida para sempre.

— Permitta-me uma pergunta, senhor: ha muito tempo que procura essa senhora?

— Procurei-a durante dezeseis annos animado sempre pela esperança de a tornar a encontrar, depois, desanimado, acabei por acreditar que ella já não existia.

— Quando soube que ella tinha sido conduzida para esta casa?

— Esta manhã mesmo.

— Reconheça nisso a intervenção de Deus! Foi elle que hoje o poz emfim nas pegadas daquella que o senhor procurou em vão durante tantos annos. Reconheça isso, senhor, e veja se tem direito de duvidar da Divina Providencia. E' ella, acredite, que dirige os seus passos: deixe-se conduzir e por caminhos que ella só conhece, porque os seus meios são impenetraveis, ella o conduzirá junto da mulher que o senhor procura.

— Tem razão, minha irmã; ah! é o Deus de bondade e de justiça que lhe inspirou as palavras consoladoras que acaba de me fazer ouvir.. Pois bem, sim, estou resolvido a continuar a esperar tudo da Providencia.

— Ora, ainda bem.

— Mas, minha irmã, perguntou elle com voz hesitante, não poderia saber?

— O que? Interrogue-me sem receio.

— Porque motivo ella já não está aqui? Como é que ignora o que é feito della?

— Eu lhe vou dizer: essa mulher era de uma meiguice e de uma bondade angelica, toda a gente a estimava e se interessava por ella e eu particularmente tinha grande affeição á pobre G., nós davamos-lhe esse nome por causa da letra que lhe marcava a roupa, inteiramente inoffensiva não era submettida á menor vigilancia, deixavam-a andar tranquillamente por toda a parte, gozava emfim de grande liberdade.

« Podiamos deixar as portas abertas de par em par sem receio que lhe passasse pela ideia fugir. Tinhamos feito essa experiencia por diversas vezes,

« Comtudo um dia fugio pela porta exterior do jardim reservado e que dá para o campo. Esta porta estava aberta para dar passagem ao trabalhador que carregava estrume para as flores e legumes do jardim. Acontecia isso muitas vezes.

« Podiam ser tres horas da tarde e infelizmente não deram pelo desapparecimento da minha pobre G. senão depois do sol posto, quando soou a hora da entrada.

— E não a procuraram?

— Fez-se para a encontrar tudo quanto era possivel fazer. Todo o pessoal do estabelecimento se poz em campo, tinhamos esperanças de que ella não se tivesse afastado muito. Alguns cultivadores tinham-a visto passar pelo campo, na direcção de um bosque de pinheiros que se acha meia legua d'aqui. Todo o resto da tarde até noite escura explorou-se inutilmente os arrabaldes. No dia seguinte logo muito cedo recomeçaram as pesquizas, bateram se os bosques, nada.

« Chegaram até cinco leguas em todas as direcções que ella podia ter tomado, foi impossivel encontrar-lhe as pégadas.

« Suppuzemos então que ella tinha constantemente caminhado e andado oito ou dez leguas sem parar.

O pai Anselmo deu um grande suspiro.

— Deus é o senhor de todos os destinos, continuou a religiosa, acredite; se a infeliz mulher que o senhor procura fugio desta casa é porque Deus o quiz e porque provavelmente era necessario que assim fosse. Digo-lhe ainda uma vez, as intenções do Todo-Poderoso são impenetraveis e tudo o que Elle faz é bem feito, não deixe de ter esperanças n'Elle e de contar com a sua providencia, ella o conduzirá com certeza até junto da mulher que procura.

O pai Anselmo abanou a cabeça com tristeza.

— Senhor, accrescentou gravemente a religiosa, o futuro dará razão ás minhas palavras. Vejo que o senhor tem soffrido e soffrido muito.

— Muitissimo.

— Ha muito tempo?

— Muito.

— Julga ter merecido recompensa?

— Ah! se o julgo!

— Pois bem, no céo ha sempre recompensas reservadas para os que as merecem.

— Sim, minha irmã, Deus é bom, porque já fez muito por mim. Não sou ingrato para elle, agradeço lhe de todo o coração.

— Comtudo ainda não lhe concedeu tudo quanto o senhor lhe pedio?

— Infelizmente.

— Vamos, meu amigo, coragem, paciencia e tenha esperança.

— Sim, minha irmã.

Depois de uma pequena pausa a religiosa continuou;

— O senhor tem ainda que me fazer alguma pergunta?

A minha irmã disse-me que os medicos alienistas da casa, haviam declarado que a loucura não era incuravel.

— Estavam convencidos disso.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL